

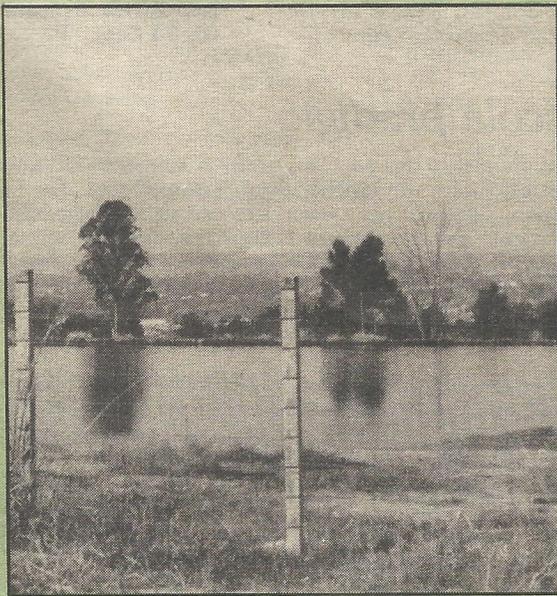
ESPECIAL

No calçadão, caminhar é o que interessa



O hábito de caminhar pelo calçadão em volta do Guará está aumentando cada vez mais entre os guaraenses. Para a maioria, caminhar é o que interessa — uns para perder peso, outros para relaxar, mas poucos sabem dos riscos de caminhar ou correr sem conhecer suas condições e limitações físicas. Por isso, o *Jornal do Guará*, a *Administração Regional* e o *Defer* vão desenvolver um projeto de apoio a quem caminha e corre pelo calçadão, oferecendo orientações de médicos e professores de Educação Física todos os sábados, durante um mês, a partir de 23 de novembro (Especial nas páginas 12 e 13).

Lagoas de oxidação acabam e no local pode ter área de lazer



A inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto Sul — ETE traz uma ótima notícia para a população do Guará. A nova estação vai permitir que o esgoto da cidade seja canalizado direto para o lago sem a intermediação das lagoas de oxidação, que serão desativadas. No local, pode surgir uma área de lazer, com pedalinhos e barcos, restaurante e outros equipamentos. A proposta é do administrador Heleno Carvalho, mas a comunidade vai poder apresentar outras sugestões, dia 20 de novembro, no auditório da Administração Regional.

As lagoas somente serão desativadas a partir do segundo semestre do próximo ano, porque falta a complementação do canal do esgoto, e é necessário um tempo de repouso para as lagoas antes de despoluí-las.

(Página 10)

Hospital pode ficar no Guará

O Hospital Regional do Guará, prometido pelo governador Joaquim Roriz no seu primeiro mandato, e que teve depois sua transferência para as proximidades do HJKO anunciada, pode voltar ao local inicialmente previsto, próximo da Cozinha Industrial do Sesi. O Governador resolveu suspender as providências para a licitação do hospital onde queria o deputado distrital Jorge Cahuy até que seja encontrada uma solução que concilie os interesses das comunidades do Guará e do Núcleo Bandeirante.

Há dois anos, quando era o governador indicado, Roriz chegou a inaugurar a pedra fundamental do futuro Hospital Regional do Guará, próximo ao Centro de Saúde nº 4, e também registrou a promessa em cartório quando era candidato a governador.

A decisão de voltar a ouvir a comunidade sobre o local foi tomada depois que um abaixo-assinado por 40 líderes comunitários do Guará solicitou a permanência do hospital dentro do Guará. (Página 7)

Sesc aplica fluor

O Sesc do Setor de Indústria está aplicando fluor em crianças do Guará. A unidade quer ampliar a participação na satélite, através de projetos de lazer e de saúde bucal (Página 22)

Projeto Incubadora

O Sebrae e a UnB estão desenvolvendo um projeto para ajudar as pesquisas das micro e pequenas indústrias que querem industrializar produtos inovadores. Página 17

Aniversário do Superbox

O Superbox do Guará está fazendo seis anos. A loja cresceu 40% nesse período, principalmente em 91 com a autonomia. Na página 9 as superofertas de aniversário.

OPINIÃO

ALCIR DE SOUZA



Festival de democracia

É tempo de eleições no Guará. Em novembro serão eleitas as novas diretorias da Associação dos Moradores da QE 38 e da Associação dos Moradores do Guará. Ainda em novembro será eleita a nova diretoria do Clube de Regatas Guará. Serão três eleições difíceis, disputadas e participativas. Bem diferente do que acontecia em anos anteriores, quando foram fundadas várias entidades e associações com diretorias autoproclamadas e sem representatividade. Aconteceu por exemplo com a fundação da própria Associação de Moradores, quando oito amigos constituíam todo o quadro de sócios e lotearam os cargos entre si. A diretoria da AMG não tinha como realizar uma assembleia porque todos os seus sócios estariam sentados à mesa de direção dos trabalhos.

A Associação Comercial e Industrial do Guará foi durante muito tempo teimosamente mantida por um abnegado grupo de seis a no máximo dez empresários. Hoje, a Acig é mais representativa associação empresarial das cidades-satélites, e na eleição realizada há dois meses, quase 500 sócios estavam aptos a votar, e a disputa entre duas chapas foi bem movimentada. Com o Clube de Regatas Guará foi a mesma coisa. No passado, tornou-se necessário buscar presidentes "no laço" fora do Guará, porque ninguém daqui queria assumir. Dos oito últimos presidentes sete não moravam no Guará. Para as eleições dos próximos dias, já estão sendo articuladas quatro chapas para assumir o C.R. Guará.

O aspecto mais importante a extrair dessas eleições é o interesse, a participação pelos movimentos e pelas entidades, e, logicamente, a consciência democrática. Os nossos líderes estão entendendo que não dá mais para sair fundando associações e entidades sem bases comunitárias e sem objetivos claros, não eleitores e sem oportunismos, porque o tempo vai desmascará-los. Ao disputar da eleições participativas e disputados, os vitoriosos serão muito mais valorizados e a própria entidade será muito mais reconhecida.

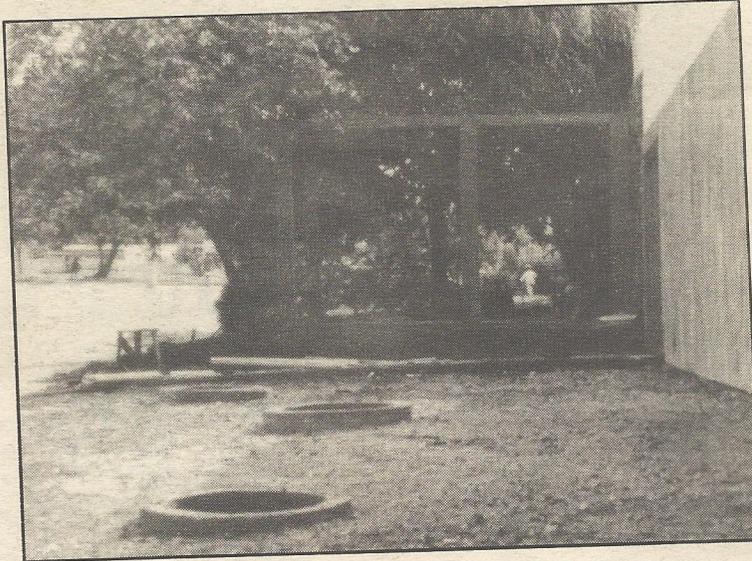
O tempo está se encarregando de selecionar as entidades comunitárias sérias ou pelo menos com objetivos comunitários definidos. As que insistem, ou os seus donos insistem, na perpetuação no poder já não tem qualquer base e são objetos constantes de ironias. Alguns líderes de si mesmos já não são mais convidados para movimentos e reuniões e aparecem de "oferecidos". As próprias eleições políticas estão se encarregando de mostrar a esses líderes o que eles são, embora alguns, por conveniência ou por ingenuidade, insistem em não ver a realidade.

Mas, extraindo o que há de bom nesse festival de democracia, dá para antever o envolvimento da comunidade nas futuras eleições, inclusive para a provável eleição do administrador regional. A tendência, pelo surgimento e valorização dos verdadeiros líderes, é a participação da comunidade, o Guará deixará os guaraenses por políticos de ocasião, aqueles que nos visitam de quatro em quatro anos.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 — Ed. Consei, 413 — Guará II
Fones: 381-4181 e 381-1614
Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.

FLAGRANTE



Invasão ousada

A ousadia dos moradores em relação à invasão de áreas públicas no Guará chegou ao máximo na QE 28. Extamente na rua que atravessa quadra, portanto, a de maior movimento, o morador de esquina do conjunto "H" resolveu construir uma loja na área verde. Quando erguia as colunas em concreto, a fiscalização da Administração Regional embargou a obra. É ousadia demais.

PALAVRA FRANCA

Temos uma sociedade no Guará?

Sempre gostei do Jornal do Guará, mas depois que apareceu o Jornal Comunidade tenho uma reclamação a fazer de vocês. Para o Jornal do Guará, tudo para uma elite, que sempre ocupa as páginas sociais e as notícias políticas. Já o Jornal Comunidade não discrimina ninguém, ou melhor, não escolhe ninguém. No Comu-

nidade qualquer morador opina, é colunável, enquanto no Jornal do Guará são sempre os mesmos.

Pode até ser que eu esteja errado, pois o Guará pode até ter conseguido selecionar sua "sociedade" e eu esteja fora dela. Mas, a nossa satélite não atingiu ainda, na minha opinião, aquele nível de separação de classes bem visi-

vel nas cidades de interior ou nas cidades mais tradicionais.

Eu particularmente, gosto mais do que está fazendo o Comunidade, embora continue considerando o Jornal do Guará com mais conteúdo.

José Farias Meneses
QE 34 Conj. "P"

Uma escola prodígio

Li, com interesse, a reportagem sobre a escola Classe 05, mostrada na edição passada. Os pais normalmente têm outra imagem até distorcida da escola. Eu nunca imaginei que existia uma escola pública no Guará com tamanha qualidade, e por isso sempre coloquei os meus filhos em escola particular.

Fiquei impressionada com o

grau de envolvimento dos pais, a ponto de subsidiarem um lanche de qualidade superior ao que mando somente para os meus três filhos como merenda. Gostei também da preocupação da direção da escola e dos professores para com o aprendizado do aluno.

Agora, uma pergunta: se a EC 04 chegou a tal nível apenas

com o esforço e o interesse de professores e pais, porque as outras escolas também não são assim? E se fossem, certamente eu estaria com meus filhos na rede pública e economizando três salários mínimos por mês.

Janette Suliarreço
QE 07 Conj. "E"

Jogaram o craque Reinaldo fora

Confesso que não sou assíduo nos estádios de Brasília, e de vez em quando me aventuro a ir ver o C. R. Guará, principalmente quando não tenho nada para fazer, estou com preguiça de lavar o carro ou não estou a fim de ficar ouvindo tititi de mulher e filhos.

Nas poucas vezes que fui ver o Guará, vi no jogador Reinaldo um grande craque, ou, a perspectiva de um craque porque ele ain-

da é novo e precisa corrigir alguns defeitos. Acostumado a acompanhar no passado assiduamente jogos do meu Flamengo, e do Campeonato Carioca, acho que entendo um pouco de futebol, a ponto de prever que Reinaldo será um dos grandes jogadores do Brasil.

Fiquei por isso, chateado com a venda de Reinaldo, o que é pior, por alguns trocados que não

pagam o salário mensal do Renato Gaúcho. Desvalorizaram demais o jogador. Assim, fica difícil o futebol de Brasília crescer, porque os próprios dirigentes tratam de matá-lo. Meu protesto vem pela venda de Reinaldo pela "micharia" anunciada.

Carlos R. P. Reinoso
QI 25 Conj. "C"

JORNAL DO GUARÁ

Edição passada

JORNAL DO GUARÁ

ESPECIAL
Falta pessoal e material nos centros de saúde do Guará



• **Falta material e pessoal nos centros de saúde do Guará.** Um diagnóstico completo da situação dos centros de saúde do Guará na palavra das próprias diretoras.

• **Venda de Reinaldo gera protestos** — A venda do jogador por apenas Cr\$ 15 milhões ao Atlético Paranaense revoltou o restante da diretoria e a torcida.

1991

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30



Dia do Micro e Pequeno Industrial e do Oficineiro do Guarã

Dia em que o governador Joaquim Roriz e o administrador Heleno Carvalho vão entregar os lotes dos oficineiros, e pequenos e microindustriais do Guarã.

Motivo para muita festa. E muita esperança

Administração Regional do Guarã



PERGUNTE AO

ADMINISTRADOR

Sistema Viário do Praça da QI 20 Guarã II

Sr. Administrador,
Quando será reformulado o sistema viário do Guarã II?
Francisco Ferreira Barbosa
QI 31 Bl. 5

Sr. Administrador,
O que será feito na praça que está sendo construída na QI 20 em frente à QE 07?
Wanderley Nogueira de Souza
QI 18 Conj. A

Heleno Carvalho — A melhoria do sistema viário do Guarã II é uma das preocupações da Administração Regional. Principalmente por uma questão de segurança dos moradores próximo às pistas nas QEs 26, 15, 34 e 19. Já encaminhamos projeto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano sugerindo as modificações e melhorias, que devem ficar prontas até março do próximo ano.

Heleno Carvalho — Estão sendo construídas jardineiras elevadas, uma espécie de palco para improvisar pequenos shows de vez em quando. Também haverá uma pérgola, com mesas e cadeiras de cimento, para aproveitar melhor a praça.

Guarita do Parque

Cruzamento do Park Way

Sr. Administrador,
Existe algum projeto para melhorar o cruzamento na pista do Núcleo Bandeirante ao Guarã, logo após o córrego, onde acontecem muitos acidentes?

Sr. Administrador,
Por que o acesso ao Parque do Guarã não é controlado nas guaritas construídas para esse fim?
Raimundo Nonato Miranda Ceres
QE 19 Conj. B

Heleno Carvalho — Aquela será provavelmente a pista de maior movimento entre as saídas do Guarã. Do outro lado está sendo construído o Pólo de Gemologia, e do lado de cá a ampliação do Setor de Oficinas e Pequenas Indústrias. Por isso, elaboramos um projeto, que está na SDU aguardando orçamento, para duplicar a pista com um canteiro central, além da iluminação. A previsão é de que fique pronta no segundo semestre do próximo ano.

Heleno Carvalho — É controlado sim. A fiscalização dentro do Parque é de responsabilidade da Guarda Florestal da PM, que além de controlar a guarita 24 horas por dia, faz rondas sistemáticas dentro do Parque. A única dificuldade que estamos tendo está em controlar a guarita em frente ao ParkShopping porque os posseiros daquele entraram com liminar na justiça e o juiz permitiu que eles transitassem livremente sem controle, mas a patrulha, que se utiliza inclusive de um jipe, continua a controlar o uso do solo daquele lado para evitar abusos contra a natureza.

As perguntas ao administrador regional podem ser feitas por cartas (EQ 31/33 Ed. Consei, 413 — Guarã II) ou telefone (381-4181 e 381-1614) ao Jornal do Guarã, com nome e endereço completo.

Lucas cine foto Promoção

Fita Basf para vídeo de 5.200 por 4.000

Revele o seu filme no Lucas Cine Foto e ganhe um miniposter 20 x 25 da sua melhor foto

• Faça também sua foto para documento e cartões de aniversário

Ed. Consei, loja 4b
Fone: 568-5939

PARQUE DO GUARÃ

Parque terá equipamentos de lazer

Um parque como o Parque da Cidade ou, talvez até mesmo melhor, já deverá estar pronto no ano que vem, oferecendo lazer, cultura e esporte à população guaranaense. Trata-se do Parque do Guarã, sobre o qual a Secretaria de Meio Ambiente (Sematec) assinou um convênio com a Universidade de Brasília (UnB) para a elaboração do seu Plano Diretor.

Os arquitetos e professores da UnB, Eurico Salviatti e Cláudio Queiroz, estão encarregados da elaboração do projeto, que visa a ocupação racional do Parque. De acordo com Elizabeth Couto Ferraz, chefe do Núcleo de Aproveitamento de Recursos Florestais da Sematec, o projeto deverá estar pronto no mês de março de 1992 e, logo após sua aprovação, entrará em fase de execução. Como já existe uma verba de US\$ 3 milhões — indenização paga pelo Metrô de Brasília por utilizar área do Parque em seu trajeto —, que estará em disponibilidade, a execução do projeto poderá estar concluída ainda em 1992.

O Projeto

Segundo o Termo de Referência para a Celebração do convênio entre a Sematec e a UnB, ao Plano Diretor deverá prever a instalação da infra-estrutura para as atividades esportivas, de recreação, de alimentação, cultura e administração e apoio. Para as atividades esportivas estão previstos as construções de diversas quadras polivalentes, ciclovias e pistas para várias modalidades de esportes.

Na área de lazer e recreação serão instalados play-ground, camping, piscina natural, local para circo e espetáculos, bosques, jardins, alamedas, entre outros itens. Para o lazer e alimentação serão construídos restaurantes, lanchonetes, churrasqueiras, pomar e fonte de água mineral. Na área de lazer e cultura estão previstas os centros de exposições, de visitantes, clube de escoteiros,



trilha ecológica e viveiros de espécies nativas. Também serão projetados os prédios de apoio, como a administração do Parque, vestiários, sanitários, enfermaria e depósitos, além de guaritas e estacionamentos.

A chefe do Núcleo de Aproveitamento de Recursos Florestais da Sematec disse que para que a execução do projeto tenha início efetivo será necessária a retirada de todas as famílias que residem no interior do Parque. Segundo Elizabeth Couto Ferraz, no cadastramento de 1988 os invasores somavam 56 famílias, porém atualmente o total já chega a cerca de 70 famílias, sendo que as cadastradas deverão receber lotes do GDF.

A desativação das três lagoas de oxidação está prevista, no en-

tanto, uma lagoa, não poluída, deve permanecer para que não ocorra um impacto ambiental. Também o córrego Guarã será recuperado, já que suas margens estão degradadas e até mesmo sua cabeceira está poluída. Enfim, os 191,7 milhões de metros quadrados do Parque do Guarã serão limpos, mas sofrerão o mínimo de interferência possível, sendo mantido suas características naturais.

A Sematec, segundo Elizabeth Couto Ferraz, depois da assinatura do convênio com a UnB, já está cuidando da contratação dos serviços topográficos e, ainda no decorrer deste ano, um anteprojeto dos arquitetos da UnB estará pronto para que possa ser avaliado pela Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal.

Patrulha da Guarda Mirim vai ajudar a vigiar o Parque

O Parque ganhou mais defensores com a criação do projeto Canal Verde, uma patrulha ecológica que vai utilizar os guarda-mirins nas campanhas de defesa da ecologia. A Patrulha Ecológica vai ter sua base de apoio no Teatro de Arena, onde um PX, operado por quatro menores treinados, vai receber denúncias da comunidade, da polícia e da Associação Patrulha Ecológica, uma entidade voluntária que vigia as agressões à natureza em todo o Distrito Federal.

O rádio-transmissor foi doado à Guarda Mirim pela Associação Patrulha Ecológica, que por sua vez dispõe de outra unidade móvel instalada num fusca, apelidado de "mangaba 1" por causa da cor amarela, para troca de informações. Ao receber as denúncias, os menores do Canal Verde encaminhamos aos órgãos que podem resolvê-las — Administração Regional, Polícia Militar ou Sematec.

Para Luís Eduardo de Carvalho, coordenador na Associação Ecológica, a ação do Canal Verde no Parque será difícil, "porque os posseiros têm suas áreas cercadas e para impedir de agredir o Parque teríamos de entrar em suas propriedades, e neste caso, sem, o seu consentimento, passa a ser invasão de domicílio". Mesmo assim, segundo o voluntário, a patrulha pode evitar novos prejuízos conscientizando os posseiros, denunciando novas invasões ou apagando focos de incêndios.

A Patrulha Ecológica do Canal Verde vai atuar de segunda



A inauguração do Canal



Canal Verde

a sexta, recebendo denúncias através do Canal 11 a partir de nove metros, prefixo 5325, e nos finais de semana o Parque passa a ser vigiado pela Rádio Patrulha da Polícia Militar.

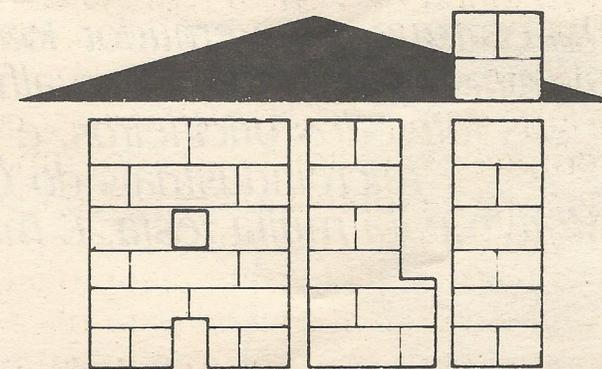
O projeto Canal Verde foi uma sugestão do administrador regional Heleno Carvalho, que é também o presidente do Movimento de Defesa Juvenil, e estava preocupado com a preservação do que resta no Parque do Guarã. O projeto vai envolver 44 crianças da Guarda Mirim, com o comando do soldado Ernesto.

Salas e Lojas no Guarã

Edifício PLAN CENTER Guarã I

- Salas com 2 ambientes.
- Lojas com 2 frentes.

Acabamento de primeiríssima



ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

ALI/SHOPPING — GUARÃ II
FONES: 567-8300 E 567-5059

SETOR DE OFICINAS E INDÚSTRIAS

Confirmado. Lotes serão entregues dia 25

A promessa do governador Joaquim Roriz durante o Governo Itinerante de que os lotes industriais e de oficinas seriam entregues no dia 25 de novembro será cumprida. A garantia é da Secretaria de Indústria e Comércio e Administração Regional que estão tomando todas as providências para deixar o local em condições de ser entregue, enquanto a relação final dos ocupantes dos lotes está sendo providenciada para o dia 20 de novembro.

O terreno já recebeu os postes de energia elétrica, que deverá estar ligada até o dia 18 de novembro, e as obras para o abastecimento de água estão previstas para a conclusão até o dia 20 de novembro. A Telebrasil vai aproveitar o posteamento da energia elétrica para instalar a rede telefônica. O novo setor terá que esperar pelo asfalto e rede de esgoto para o próximo ano, quando os recursos para esses serviços serão previstos no orçamento da Administração Regional para o próximo ano.

Serão entregues 286 lotes de 200 me-



A energia elétrica está chegando ao loteamento

tros quadrados cada, mas a Administração Regional e a Secretaria de Indústria e Comércio estão estudando a possibilidade de criar um grande galpão com cerca de 100

boxes para instalar serviços que não necessitem de muito espaço e para as empresas que estariam fora da relação de 286 assentados.

Lista definitiva deverá sair só dia 20

Uma lista com os nomes de 286 empresas que preencheram os requisitos inicialmente exigidos pela Portaria Número 02, de 04 de abril de 91, foi publicada pela Secretaria de Indústria e Comércio. Outras empresas foram também relacionadas para que apresentassem recursos porque não preenchiam os requisitos, ou seja, ficaram excluídas, ou por falta de documentação ou não comprovação da atividade anunciada.

Ao contrário do que a maioria dos associados pensa, esta primeira lista não é a definitiva e nem as empresas nela contidas asseguraram o direito de receber os lotes. A lista pode ficar bastante diferente se quem ficou fora apresentar no recurso argumentos que convença a comissão responsável para analisar os processos de que merece também o seu lote.

Depois de julgar todos os recursos, a Comissão-integrada por um representante dos oficinheiros, da Associação Comercial Industrial do Guará, da Administração Regional, da Secretaria de Indústria e Comércio e mais seis órgãos —, vai classificar todas as empresas pelos critérios definidos na Portaria.

A própria exigência da apresentação de certidões negativas de cartórios de registros de imóveis e de protestos e execuções, deve deixar fora da relação uma quantidade estimada em 20% da primeira relação, segundo previsões da Secretaria da Indústria e Comércio baseada nos assentamentos da Candagolândia, Núcleo Bandeirante e Taguatinga.

Quando tiver a relação das empresas aptas, ou seja, que apresentaram a documentação exigida sem irregularidades, a

Comissão vai proceder à classificação, pontuando as empresas pelo tempo de exercício da atividade, número de empregados devidamente registrados e número de empregos que serão gerados.

Serão concedidos 10 pontos para quem comprovar o efetivo exercício da atividade em local comprometedor da qualidade ambiental; 2 pontos para cada ano comprovado de exercício no local, 01 ponto para cada empregado registrado; e 1 ponto para cada emprego que deverá ser gerado no novo local. Todas essas informações a Comissão de Vistoria comprovou nas sedes das empresas e nos documentos apresentados por elas.

Depois desse processo é que sairá a lista final dos contemplados, por ordem de pontuação, até a quantidade de lote disponível.

Luta começou em 88

A luta pelos lotes industriais e de oficinas para assentar os profissionais e empresas que trabalhavam em locais precários, próprios ou alugados, começou pela Associação Comercial e Industrial do Guará em 1988, com as primeiras solicitações à Administração Regional, Secretaria de Indústria e Comércio e o governador da época o próprio Joa-



Jair

quim Roriz. Os primeiros estudos foram feitos em conjunto, e a Acig tomou a iniciativa de mandar fazer a primeira planta do loteamento como sugestão para facilitar o início do projeto.

Desde então a não luta parou. Foram muitas reuniões, audiências com governadores, administradores, secretários, presidentes da Terracap, para, finalmente, no mês de dezembro de 1989 serem abertas as inscrições. Antes, ficou definido que a área abaixo das QEs 30 e 32 do Guará II comportaria cerca de 290 lotes, contando os previstos para as atividades de apoio — comércio e serviços.

A entrega do novo setor chegou a ser anunciada para os primeiros dias de 90 pelo então governador Wanderley Vallim, mas problemas com a topografia do terreno e outras burocracias foram adiando sucessivamente a entrega até a posse do governador Roriz. O novo governador resolveu então reiniciar o processo, formando nova Comissão que por sua vez estabeleceu novos critérios e reabriu as inscrições.

Em junho de 1987, a LJM iniciava suas atividades no Guará, acreditando no potencial da cidade.

Hoje, de braços abertos com a comunidade, a empresa que começou com uma máquina e furadeira emprestadas, atua na industrialização e projetos de câmaras frigoríficas, câmara para secagem e pintura de automóvel, carrinhos e bancada e ferramental para oficina mecânica e, ainda, com construção e reforma.

A LJM acredita que a crise somente pode ser vencida com muito trabalho e pés no chão

LJM

Construção, Indústria e Comércio

Setor de Indústrias e Oficinas do Guará
AE 4 Conj. I lote 3 loja 4
Fones: 567-5229 e 567-5717

Satake quer a política rural junto com plano diretor

A ocupação ordenada das terras rurais vai definir com clareza a função social e concômica da terra, que é gerar riquezas e fixar o homem no campo. Esta é, em síntese, o que o projeto de regularização das terras rurais apresentado pela Comissão de Política Rural e Urbana, da Comissão de Sistematização da Lei Orgânica, da Câmara Legislativa, segundo explicou o deputado Aroldo Satake, na visita que fez ao Guarã a convite da Associação de Moradores do Guarã — AMG.

O deputado lamentou a interpretação, que o projeto está sendo dado por um grupo de chacareiros e lobistas, segundo ele, para pressionar a Câmara a titular as terras sem critério. Ele defende também uma organização fundiária justa que defina a função social e econômica da terra rural, que é produzir sem estar associada a um plano diretor de cada satélite.

A ocupação ordenada das terras rurais do DF vai definir com clareza a função social e econômica da terra, que é gerar riquezas para a capitalização e fixação do homem no campo e produzir alimentos para si e para as comunidades urbanas. Essa organização fundiária deve ter como linha básica um conjunto de medidas que assegure a qualidade de vida dos que moram e trabalham no campo. Embora estas propostas não sejam um projeto final e sim um anteprojeto de linhas básicas da políti-

ca rural na Lei Orgânica, estão sendo amplamente discutidas.

O deputado Aroldo Satake, relator da Comissão de Política Rural e Urbana, da Comissão de Sistematização da Lei Orgânica que está sendo preparada pela Câmara Legislativa, vem debatendo estas linhas básicas com a comunidade de cada cidade-satélite e lamenta que alguns setores da área rural estejam interpretando como se fosse uma palavra final e indiscutível. No dia 29 de outubro ele esteve no Guarã, a convite da Associação dos Moradores do Guarã-AMG para debater o assunto. Apesar da presença de vários líderes comunitários da área urbana e nenhum do setor agrícola, o parlamentar explicou as linhas fundamentais do seu anteprojeto e provou que é um anteprojeto em discussão. Ele entende que não é possível uma organização fundiária justa que defina a função social e econômica da terra rural que é produzir, sem estar associada a um Plano Diretor de cada satélite.

"Ambas as políticas, ou seja, a rural e a urbana, terão de ter conjuntos de medidas que garantam uma qualidade de vida real e digna para as comunidades", defende o parlamentar. De acordo ainda com ele, o Plano Diretor traçará todas as diretrizes básicas com relação aos espaços rurais e urbanos. "A titularização das terras rurais não é um conjunto de medidas, é uma medida de um conjunto", explica o relator.

Poucas e Boas

ALCIR ALVES

Na primeira edição de outubro, dissemos aqui que a energia nas 27 chácaras do IAPI não seria ligada. A informação veio da Assessoria da Presidência da CEB. A energia porém foi ligada, numa solenidade que contou com a presença de autoridades e convidados especiais.

...
Um das metas do deputado Tadeu Roriz se eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol é reativar a venda do Pelezão, embargado pelo ex-presidente da Federação, Wilson de Andrade. A venda tinha sido feita ao grupo Multishopping, dono do Parkshopping, por algo que daria hoje em torno de Cr\$ 3 bilhões. Esse dinheiro somente poderá ser dividido entre os oito clubes profissionais, uma parte menor entre alguns amadores a outra parte para indenizações de algumas pessoas. Cada clube pode receber, a valores atuais, cerca de Cr\$ 400 milhões, que somente poderiam ser empregados em imóveis ou no que puder se consti-

tuir em patrimônio. Seria a salvação do futebol de Brasília.

O radialista Marcelo Ramos resolveu fazer campanha contra o Guarã. Quando não é o administrador Heleno Carvalho, é o Jornal do Guarã que costumemente são criticados. Pela quantidade de gente que faz restrições a Marcelo Ramos, não deixa de ser uma boa propaganda para nós as suas críticas.

Aos poucos, a Administração vai melhorando o Salão de Múltiplas Funções, o maior salão de festas do Guarã. Foram fixados com arrebite todos os paralâmes do teto que insistiam em cair. A próxima etapa será a ampliação da área com a construção de um novo palco, aproveitando o terreno vazio pelo lado de baixo. Serão construídas também novas salas de apoio, e melhorada a cozinha.

...
Os pobrezinhos dos feirantes continuam a ter o privilégio de um estacionamento exclusivo para eles. São os últimos modelos D-20, F-100 e carros do ano, o que comprova a distorção na ocupação

dos boxes. Aliás, tem gente que tem até cinco bancas. E o pior, sem pagar um tostão de imposto, de energia elétrica, de água, de serviços, etc. Até quando?

...
 O lote do Cosog — Clube Social do Guarã, em frente ao Posto Cascão no Guarã I, vai abrigar a tradicional carne de Sol Severino, que faz muito sucesso na Ceilândia.

...
 É por falar em Posto Cascão, dizem que o primeiro sinal de que os combustíveis vão aumentar é quando o posto fecha às 18h00. O Procon poderia dar uma olhadinha.

...
 O Rotary Clube do Guarã vai instalar, com a participação dos empresários, bancos de cimento em vários pontos da cidade.

...
 O Cruzeiro, na entrada do Guarã II, conhecido também como "macumbódromo", está com 20 centímetros de cêra no pedestal por causa da quantidade de velas que acendem lá.

Falando em Política

MÁRCIA FERNANDEZ



PSDB revive dirigentes

Severino Marques de Oliveira e Geraldo Campos presidentes do PSDB-Guarã e Distrito Federal respectivamente, participaram da reunião nacional, dia 25/10 em Brasília, com a presença de Tasso Jereissati. Na reunião foi discutida, entre outras, a posição do PSDB frente ao Governo, que permanece como oposição, mas sem ser radical. Tudo que for apresentado como interesse da Nação terá apoio. O partido mostra mais uma vez ser coerente com a necessidade de buscar soluções para nosso País, neste momento de profunda crise. Oposição com responsabilidade.

Nova sigla unirá partidos

Existe a possibilidade de se promover a fusão do PCB — Partido Comunista Brasileiro com o PV — Partido Verde e o PH — Partido Humanista. Pode acontecer o nascimento do Partido Socialista Humanista — PSH. Isto será discutido no X Congresso do PCB. O presidente nacional, Roberto Freire, o deputado Federal Augusto Carvalho entre outros, querem uma nova legenda voltada para os sociais-democráticos.

Eleição

A Associação dos Moradores do Guarã realizará eleições este mês. Salientamos o importante trabalho realizado pela Diretoria que sai e principalmente o caráter democrático que está dirigindo o processo eleitoral. A AMG é uma das instituições comunitárias mais sérias de nossa cidade.

Quem ainda não participou vá às terças-feiras no CDS e confira.

Eleição II

Promete ser acirrada a disputa pela renovação da associação da QE 38, a exemplo da anterior. Sabemos que a disputa faz parte da democracia, mas seria muito mais importante um entendimento. A comunidade sairia ganhando.

Novo partido

Cícero Amaral Filho, que já pertenceu ao PMDB e foi secretário geral do PRN no DF, é um dos idealizadores e fundadores do PMJP — Partido do Movimento de Justiça Popular, que já possui o registro provisório e está organizando as convenções estaduais e a nacional para obter o registro definitivo até 4 de abril de 1992. Cícero Amaral, presidente da comissão diretora provisória do DF é o secretário geral da Comissão Nacional, depois de ter saído do PRN, um partido de elite, e buscado a fundação de outro que se preocupe com os segmentos populares da sociedade, que são massacrados e não conta com apoio e com quem lute por eles. Cícero Amaral é morador antigo do Guarã e parte para um trabalho partidário a nível nacional.

Mudança de partidos

Todo dia vemos notícias de deputados distritais mudando de partido. Vai pra um, pra outro, está pensando, foi convidado, etc. Como ficam os partidos de origem que os elegeram? Dizer que os partidos já cumpriram seu papel histórico e sair pra outro? Os eleitores saberão dar a resposta em 94.

Ser o maior e melhor, depende...

O sucesso de uma imobiliária é a soma da tradição, da honestidade, da competência e do conhecimento do mercado. É por causa desses requisitos que a Thais é a maior e a melhor imobiliária do Guarã há 14 anos.

THAIS IMOBILIÁRIA

QE-07 BL C — Salas 105 a 108
 Fones: PABX VENDAS: 568-3355 —
 PABX ALUGUEL: 568-2225

Hospital pode ficar dentro do Guará

As lideranças comunitárias do Guará querem impedir a transferência do Hospital Regional do Guará, previsto inicialmente para ser construído ao lado da QE 17, próximo ao Centro de Saúde nº 4 da Fundação Hospitalar, para as proximidades do antigo HJKO, no Núcleo Bandeirante. O documento solicitando a permanência do local original, onde foi inclusive colocada uma pedra fundamental pelo próprio Governador no seu primeiro mandato, foi encaminhado a Joaquim Roriz e ao secretário de Saúde Jofran Frejat.

Assinado por 40 líderes, o documento justifica a necessidade de construção de um hospital numa área de fácil acesso à toda a população de cerca de 200 mil habitantes segundo as últimas estimativas da Codeplan para o Guará. Os líderes alegam que a localização do hospital na região do HJKO continua não atendendo aos moradores ou ao Hospital de Base. Para a maior parte da cidade, o trajeto para o Hospital no Núcleo Bandeirante teria que ser feito em dois ônibus ou então aguardar os ônibus que fazem a linha em intervalos.

O Governador teria, segundo um assessor seu, morador do Guará, definido que a localização definitiva do Hospital Regional será decidida após uma consulta à comunidade do Guará, a quem ele prometeu primeiro um hospital, inclusive registrando a promessa em cartório durante sua campanha para as eleições.

A transferência do Hospital Regional do Guará para as proximidades do Núcleo Bandeirante foi intermedida pelo deputado Jorge Cahuy, representante da comunidade do Núcleo Bandeirante. O próprio Cahuy tem enviado correspondências aos líderes das duas satélites informando das providências. Na última dessas correspondências, no final de outubro, o deputado informava que a licitação para as obras seriam anunciadas na primeira quinzena de novembro.



Neste local, entre o Centro de Saúde e a Cozinha Industrial foi colocada a pedra fundamental

Líderes prometem muita mobilização

O relator da primeira Conferência de Saúde do Guará e delegado da cidade na segunda Conferência de Saúde do DF, Artur Aguiar Nazaré, entende que o Hospital Regional do Guará-HRG deve ser construído ao lado do Centro de Saúde nº 4 do Guará II, na altura das QEs 15/17. "O local é privilegiado porque vai ficar próxima da linha e de uma das estações do metrô de superfície de Brasília", observa.

Segundo Artur Aguiar, no dia da preparação dos temas para a primeira Conferência de Saúde do Guará, realizada dia 30 de setembro, mais de 40 lideranças comunitárias e empresariais decidiram por unanimidade que o Hospital Regional do Guará-HRG deve ser construído onde o gover-

nador Joaquim Roriz, na gestão anterior, lançou a pedra fundamental. "Sou uma das pessoas que assistiu a solenidade que ficou como marco histórico para a comunidade", recorda.

"Se o Governador diz que quer facilitar tudo para a comunidade e melhorar a qualidade de vida, deve proporcionar um meio da saúde ir até a comunidade e não está à saúde", diz Miguel Lima, coordenador do Grupo de Saúde do Guará, o SOS Saúde, para defender a construção do HRG no local da pedra fundamental. "No governo itinerante do Guará, no relatório sobre saúde que entregamos ao Governador reiteramos a posição da comunidade que quer o HRG no Guará II".

Para Trajano Jardim, conse-

lheiro do Conselho de Cultura do Guará, por unanimidade a comunidade já decidiu que o HRG deve ser construído no Guará II, "o Governador sabe disso e não precisa mais nem ouvir. Cabe agora ele vir à cidade e anunciar oficialmente que o Hospital será construído onde ele mesmo lançou a pedra fundamental próxima das QEs 15/17", sugere Trajano.

"Acho que só está faltando agora o governador Joaquim Roriz marcar a data de vir ao Guará para assinar a Ordem de Serviços para iniciar as obras do HRG, onde ele fincou a pedra fundamental na gestão anterior, ao lado do Centro de Saúde nº 4 do Guará II", diz Adão Gonçalves, membro da Associação dos Moradores do Guará.

Cahuy diz que é "precipitação dos líderes"

O deputado distrital Jorge Cahuy diz que "a comunidade do Guará não está entendendo direito a sua proposta e está assumindo uma atitude precipitada, que só irá

provocar atrasos na execução do projeto". Segundo ele, o hospital vai permanecer na jurisdição do Guará, pois ele nunca propôs que o Núcleo Bandeirante sediasse o projeto.

O deputado afirma que entre os dias 2 e 15 de novembro o governador Joaquim Roriz irá lançar a ordem de serviço para a construção do hospital, conforme lhe garantiu o chefe do executivo.

Cahuy explica que a sua proposta, que foi aceita com entusiasmo pelo governador, é a de que ao invés de dois pequenos hospitais — de 50 leitos cada —, um no Guará e outro no Núcleo Bandeirante, seja construído apenas um grande hospital, de 150 leitos, e melhor equipado, que atenda às necessidades das duas comunidades.

O hospital, segundo o deputado Jorge Cahuy, será construído em uma área de 30 mil metros quadrados e ficará localizado próximo ao antigo Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO), porém, dentro do Guará.



- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133

ANIVERSÁRIO DO SUPERBOX

Autonomia permitiu o crescimento

A autonomia e a modernização administrativa foram os melhores presentes para o sexto ano de aniversário da loja do Superbox do Guará. Aberta em novembro de 1985, a loja ganhou nesse período mais 30 mil novos clientes, o que representa mais 40% em relação à sua clientela do primeiro ano.

Grande parte desse crescimento aconteceu, na opinião do diretor local Osmar Francisco de Oliveira, em 91, apesar do segmento supermercadista estar passando por uma das maiores crises de sua história. Para Osmar, que foi o único gerente da loja desde sua inauguração, o principal fator desse resultado foi a autonomia que o Grupo Pão de Açúcar deu às lojas. "Esse processo facilitou o funcionamento das lojas, porque permitiu que cada uma funcionasse dentro da realidade de sua localidade. Os diretores, que eram simples gerentes, passaram a comprar o que o seu consumidor quer, e a negociação com o fornecedor foi muito facilitada".

O mix — quantidade, qualidade e distribuição de produtos — mudou totalmente, com a diversificação da linha de ofertas e a própria distribuição de gôndolas. "O consumidor do Superbox tem à sua disposição um leque de ofertas quase completo no ramo de mercearia e hortifruti e uma boa variedade de utilidades para o lar", explica Osmar.

O maior resultado para o consumidor do Superbox com a autonomia foi a introdução da RTP — Redução Temporária de Preço. O diretor-regional negocia com o fornecedor a compra de uma grande quantidade de determinados produtos com descontos especiais, que são automaticamente repassados aos clientes. A promoção também interessa ao fornecedor porque os seus produtos giram muito mais rápido e conseqüentemente as encomendas são feitas com mais frequência.

Os produtos com essa vantagem são identificados com a placa RTP, que apresentam descontos em torno de 20% em relação aos preços que deveriam ser praticados. "O sucesso está tão grande, que a cada dia aumenta o número de fornecedores interessados em participar", diz Osmar.

A autonomia permitiu também uma modernização administrativa da loja. O serviço administrativo foi descentralizado em gerências específicas e boa parte foi automatizada. Segundo o diretor, isso dá maior agilidade no atendimento a fornecedor, facilitou o trabalho dos funcionários e uma maior aproximação com o cliente.

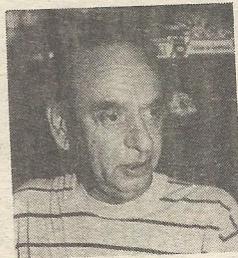
O diretor lembra inclusive que o Superbox do Guará passou a se aproximar mais da comunidade, através de patrocínio a eventos sociais, culturais e filantrópicos. "Queremos que o guaraneense considere a nossa loja como sendo do Guará, com características locais, mesmo estando ligada a um grupo de fora", completa o diretor.



Osmar Francisco Oliveira



Maria Limeira Barreto, da QE 24, garante que só faz compras no Superbox porque os preços são atrativos, os produtos em oferta são de primeira qualidade e o atendimento é excelente. "Nesta época de inflação alta a gente tem que procurar os preços baixos como os praticados pelo Superbox", diz.



Carlos Echavarría, da QE 17, afirma que compra no Superbox por causa dos preços acessíveis, mercadoria de primeira, além de ter tudo que o consumidor precisa comprar. "É o melhor lugar da gente fazer compras aqui no Guará, até porque além do bom atendimento, o espaço físico é favorável desde o estacionamento até dentro da loja".



Simone Carvalho, da QE 24, comenta que só faz compras, tanto grandes quanto pequenas, no Superbox. "Além dos preços baixos, a variedade de produtos para a gente escolher é muito grande, bem como, a qualidade que é de primeira", diz Simone, considerando muito positivo o Superbox aceitar tickets no pagamento das mercadorias.



Miranda Ortega, da QE 14, conta que são vários os motivos que levam a fazer compras só no Superbox. "É próximo de casa, os preços são bons, os produtos são de primeira qualidade, a variedade é muito grande, ou seja, tem praticamente de tudo que a gente vai comprar. Além de um excelente atendimento e também aceita tickets no pagamento".



Virgílio Barreto, da QI 10, diz que só faz compras no Superbox porque além dos preços compatíveis com a atual realidade financeira, "os produtos são de alta qualidade, um bom atendimento, próximo de casa. Um outro ponto positivo do Superbox é o uso de tickets no pagamento das mercadorias que a gente compra".



Maria José Lima Lopes, da QE 44 do Guará II, informa que nem a distância impede que ela faça suas compras mensais só no Superbox. "Os preços são bons em relação aos outros estabelecimentos, a variedade de produtos é muito grande, a qualidade é de primeira e o atendimento é ótimo".



ANIVERSÁRIO SUPERBOX

Para você comemorar em casa

MERCEARIA

Arroz Dona Xepa 5 kg.....	2.390,00
Feijo Carioca Grão D'Ouro T.2 1 kg.....	341,00
Farinha de Mandioca Lizza 1 kg.....	199,00
Macarrão Espaguete Petybom Semola 1 kg.....	446,00
Macarrão Espaguete Petybom c/ Ovos 500 g.....	278,00
Café Três Corações 500 g.....	579,00
Extrato de Tomate Elefante Lata 370 g.....	398,00
Maizena 1 kg.....	870,00

Higiene / Limpeza

Desinfetante Pinho Kleen 500 ml.....	297,00
Detergente Líquido Minerva Plus 500 ml.....	198,00
Absorvente Higinico Linex Jean c/10.....	299,00
Sabonete Rexona 100g.....	94,00

Bebidas

Vinho Chapinha Tinto 900 ml.....	755,00
Cerveja Skol Lata 350 ml.....	295,00
Refrigerante Sprit 290 ml com vasilhame.....	234,00
leo de Soja Violeta 900 ml.....	499,00

Peixaria

Peixe Peru Congelado kg.....	1.590,00
-------------------------------	----------

Utilidades

Guardanapo Snnob 24x24.....	211,00
Copo de Liquidificador Arno/Wallita.....	1.806,00
Conj. de 4 bacias.....	4.206,00
Vassoura Olympia Grátis 1 p de lixo.....	1.499,00

Frios e Laticínios

Apresentado Nhock kg.....	1.695,00
Margarina Delícia 500 g.....	389,00
Lng. p/ Churrasco Serra Grande kg.....	1.365,00
Queijo Mussarela Piracanjuba p inteira kg.....	2.990,00
Iogurte c/ Polpa Chambinho 6 Unid.....	699,00

Hortifruti

Batata Inglesa kg.....	129,00
Cebola kg.....	109,00

Carnes e Aves

Bucho Bovino kg.....	467,00
Cumpim bovino kg.....	1.705,00
Chester Perdigão kg.....	1.255,00

Aceitamos Tickets:

Restaurante — TR

Vale Refeição — VR

Eat Cheque

Brazilian Food's Apetik.

Validade da promoção: 11 a 14 novembro



SUPERBOX

Preço baixo todo dia.

QE 02 ÁREA ESPECIAL K FONES: 567-8397 / 567-8981 FAX (061) 567-6952 — GUAR

COTIDIANO

Márcio Elison



I — CÉSAR ROCHA

Excelente a Carta-crônica escrita pelo César Rocha ao jornalista Alexandre Robondi. Bem escrita, de uma sutileza ímpar, traz em seu bojo (como diz o Ministro do Trabalho) todo um modo de viver bem, em paz consigo mesmo, defendendo a sua ou melhor, nossa cidade, pois também sou pioneiro, com uma categoria e simplicidade como nunca se viu.

Gostaria imensamente de me expressar desta forma, com esse senso de humor, transmitindo lições de vida mas fico feliz em conhecer mais um guaraense apaixonado pela cidade, com essa verve.

II — HOMEM SÉRIO

Mais um grande amigo se prepara para entrar no rol dos homens sérios.

Cássio da Nathan Jóias, passa a usar no dia 03/11 aliança na mão direita e a feliz noiva é a top model Cristhiane Veiga.

Casamento previsto para o primeiro semestre de 1992. Parabéns

III — CHÁCARAS

Muito bem o projeto elaborado pelo Deputado Tadeu Roriz, permitindo o parcelamento das chácaras em até 6 módulos. Isto irá garantir o assentamento de um maior número de pessoas que ainda não tiveram acesso à moradia.

Quando vemos a intenção do GDF de construir a cidade de Águas Claras, nos perguntamos porque não utilizam também o "loteamento da vergonha", onde só alguns apadrinhados conseguiram suas chácaras, e promovem a sua divisão em lotes? O caso está caindo no esquecimento e daqui a pouco veremos surgir novas e belas mansões naquele local e tudo fica por isto mesmo?

Devemos ficar atentos para que tal não ocorra.

IV — SIA

Completamente estério essa discussão entre Guará e Cruzeiro sobre quem deve administrar o SIA.

É público e notório que o Guará foi construído para atender ao pessoal daquele setor e de mais a mais, os limites do Guará já foram fixados pelo GDF estando mais que sacramentada a sua posição.

O perigo é a demagogia dos nossos políticos.

V — ELEIÇÕES

É tomamos gosto por eleições. Agora mesmo, em novembro, teremos eleições para a Associação de Moradores do Guará — AMG e para a Associação dos Moradores da QE. 38.

A primeira tem a chance de mostrar sua força com essa eleição. Sei que um grande esforço vem sendo feito para aumentar o contingente de associados e os primeiros resultados começam a aparecer. Isto recompensa o trabalho sério que vem desenvolvendo a Associação e esperamos que venha a representar a grande maioria dos moradores da cidade.

A segunda, vai pelo caminho de sempre. O ex-presidente, aquele, quer voltar e o atual quer ficar porque vem mostrando serviços.

É sempre assim. Cargo de sacrifício é difícil largar, não?

VI — NATAL

É com alegria que vemos o Administrador disposto e prometendo bela ornamentação do Guará para os festejos natalinos.

Sempre reclamamos da "pobreza" dos arranjos e pelo que conheço, desta vez teremos.

É ótimo isto!



As lagoas podem ser transformadas em área de lazer. A localização é privilegiada.

Lagoas de oxidação acabam e Guará se livra do odor

A inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto Sul — ETE traz uma ótima notícia para o guaraense. A ETE vai permitir que o esgoto do Guará seja canalizado diretamente para o Lago Paranoá sem a ajuda das lagoas de oxidação. As três lagoas, focos de mosquitos e mal cheiro, serão desativadas assim que o canal ligando os receptores de esgoto da cidade à ETE ficar pronto, e também vai depender do pleno funcionamento de Usina, previsto para meados de 92.

Os emissários estão praticamente prontos, faltando cerca de 200 metros de canal para ligar as duas partes já prontas — um sai do Guará e chega à Candangolândia, e a outra parte está pronta até dentro do Zoológico. As obras de complementação estão previstas para o início do próximo ano e devem ficar prontas entre março e abril. Em junho ou julho todo o sistema de canalização do esgoto do Guará deverá entrar em funcionamento, eliminando as funções das três lagoas de oxidação — uma entre as QEs 36 e 44, ou

tra ao lado da QE 38 e a terceira atrás do Setor de Oficinas Sul — Sofis.

O guaraense porém somente ficará livre dos mosquitos no final de 92, porque as lagoas não poderão ser desativadas imediatamente. Segundo técnicos da Caesb, as lagoas precisam ficar em repouso durante três a quatro meses antes de ser esvaziadas, tempo suficiente para que o lado acumulado nos fundos das águas se estabilize e possa ser removido para outro local. Esse lodo, pelo acúmulo de microorganismos é altamente tóxico e precisa ser depositado durante algum tempo em local seguro.

A imediata desativação vai permitir entretanto que os moradores das quadras próximas fiquem livres do mal cheiro, provocado pelo excesso de esgoto jogado nas lagoas além do que elas comportam.

20 ANOS DE LAGOAS

As três lagoas de oxidação do Guará foram construídas entre 1971 e 72 e dimensionadas para receber o esgoto de uma popula-

ção de 80 mil habitantes. Hoje, as lagoas recebem o esgoto de uma população de cerca de 200 mil habitantes, provocando a sobrecarga responsável pelo mal cheiro e os focos de mosquitos.

O tratamento do esgoto nas lagoas de oxidação é feito em duas câmaras e dois tanques. O primeiro tanque recebe o esgoto das residências, e nele todo o material em suspensão vai para o fundo, formando lodo. O lodo é digerido por bactérias anaeróbicas, em zonas sem oxigênio. Cinco dias depois, 40% do material orgânico é retirado. O próximo passo é a câmara aeróbica. O segundo tanque, de um metro de profundidade e um tempo de detenção maior, é suficiente para permitir o crescimento de algas que produzem oxigênio. Surgem então as bactérias, responsáveis pela degradação do restante da matéria orgânica.

Esse tratamento permite remover o material orgânico e o patogênico deixando os nutrientes (fósforo e nitrogênio) que são elementos poluidores.

Heleno sugere lago com área de lazer

Transformar o local numa grande área de lazer, com a despoluição e limpeza total das lagoas, colocando restaurantes, pistas de bicross, motocross e restaurantes em volta, e ainda pedilinhos nas águas. Este é o projeto pessoal do administrador regional Heleno Carvalho, que entretanto quer discutir a destinação das lagoas com a comunidade, com a ajuda de técnicos especializados.

Heleno vai instalar uma comissão especial com técnicos da

Caesb, Sematec e representantes da comunidade, dia 20 de novembro, para estudar esta e outras sugestões que venham a surgir. A única sugestão que sequer será discutida seria o aterro das lagoas, alternativa considerada inviável tecnicamente e economicamente pelos técnicos consultados. Segundo Heleno, eles explicaram que o aterro somente daria resultado com o erguimento de muros de arrimo nas bordas das lagoas para evitar deslocamento e erosão. Mesmo com essa provi-

dência, qualquer construção em cima do aterro teria sua estrutura comprometida com o tempo, porque o fundo das lagoas poderia ceder. "O custo desse processo seria inviável, tanto pelo material necessário para o aterro", diz Heleno.

A idéia da área de lazer ele trouxe de sua cidade, Patos de Minas. "Lá, também existia uma lagoa semelhante a estas daqui, que depois de desativada e despoluída foi transformada num point conta.

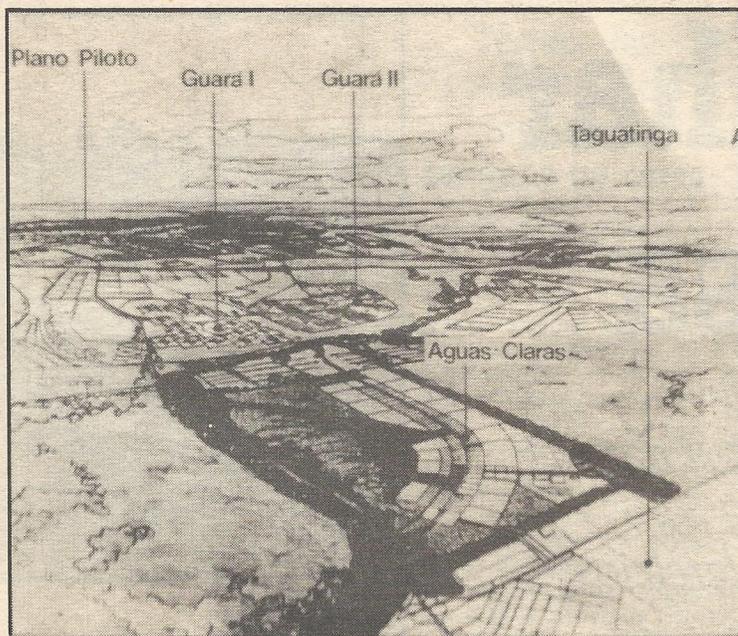
Shis licita quatro projeções no Guará

A Shis, através do Edital de Licitação e Alienação nº 008/91, realizará no dia 12 de novembro licitação de quatro lotes para prédios residenciais no Guará, sendo um dos lotes localizado na QE 12 do Guará I, com gabarito para três pavimentos, e os demais, com gabarito para seis pavimentos, localizados na QI 29 do Guará II. A Shis espera que com a venda dos lotes o Guará receba em torno de 432 novos apartamentos, moradias para mais de duas mil pessoas.

Segundo o presidente da Comissão de Licitação e Assessor Técnico da Shis, engenheiro Abílio de Souza Sucupira, a área do menor lote é de 1.320 metros

quadrados e seu valor mínimo será de Cr\$ 241 milhões 625 mil. O maior lote é de 3.227 metros quadrados, com valor mínimo de Cr\$ 452 milhões 854 mil. A caução, para o licitante é de 10% do valor mínimo do lote e pode ser paga até o dia 11, na agência do BRB no Setor Comercial Sul ou na tesouraria da empresa.

Apesar da Shis dever cerca de Cr\$ 2 bilhões, devido à perda na Justiça de uma causa trabalhista, o diretor financeiro, Gil Guerra, disse que a venda dos lotes no Guará não está relacionada com a dívida. O diretor da Shis afirma que a licitação proporcionará apenas um reforço de caixa em torno de Cr\$ 1 bilhão e 800 milhões.



Guarã terá duas satélites vizinhas

O Guarã vai ganhar duas novas vizinhas — satélite de Águas Claras e a cidade-modelo do Ministério da Ação Social. Com as duas novas satélites, toda a região do Guarã até Ceilândia será ocupada por habitações urbanas ao longo do metrô. A satélite de Águas Claras será submetida nos próximos dias ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo, mas a cidade-modelo já está autorizada pelo Conselho.

O projeto de construção da cidade Águas Claras já está com o governador Joaquim Roriz para exame. A proposta deve ainda passar pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Cauma), que posteriormente irá solicitar a elaboração do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) do local. Roriz pede urgência quanto aos estudos para viabilização do projeto, tendo em vista o déficit habitacional para a classe média no DF, calculado em mais de 100 mil moradias.

A cidade ocupará uma

área de oito milhões e 80 mil metros quadrados e terá capacidade de acomodar uma população de mais de 150 mil habitantes. Águas Claras ficará situada entre o Setor de Mansões Park Way e o setor de Concessionárias de Taguatinga Sul. O projeto preliminar seguiu as linhas básicas do projeto inicial cujos estudos começaram em 1983.

Estrutura

No total, a previsão é de que a malha urbana seja de 456 hectares. Haverá a reserva de 105 hectares para áreas

de expansão e serviços como por exemplo, subestações distribuidoras de água e luz da Caesb e da CEB. Outros 113 hectares serão destinados à conservação das matas ciliares e da residência oficial do Governador do DF. No perímetro urbano haverá uma área verde de 86,2 hectares.

A criação da nova cidade não implicará na desapropriação da área hoje ocupada por chácaras e floriculturas e, todos os que já estão instalados permanecerão nos mesmos locais, numa área calculada em 97 hectares. Na área urbana serão 22 superquadras circundadas por árvores, a exemplo do que ocorre no Plano Piloto. Em cada uma delas haverá parques de diversões para crianças e jardins. Uma superquadra especial será destina-

da à implantação de um campus universitário.

Toda a estrutura da cidade de Águas Claras será baseada na linha do metrô. Nessa cidade será construída uma das maiores estações do novo sistema de transporte de massa. O objetivo principal é o de diminuir o volume do tráfego no centro de Taguatinga, já que haverá um centro metropolitano dotado de comércio. O metrô ligará o Plano Piloto a Taguatinga, Ceilândia e Samambaia passando no novo setor. Às margens, será criado um sistema binário de vias urbanas para a distribuição do tráfego de automóveis, ou seja, para evitar engarrafamentos, e as duas avenidas terão sentido único.

Para a classe média

A principal característica

da nova satélite é que ela já nascerá com um nível superior às outras, porque será distribuída à classe média, excluída do Programa de Assentamento para a baixa renda.

Outra característica, em função dessa distribuição, é que não estão previstos lotes para casas mas somente projeções de apartamentos, como é a parte do Plano Piloto das avenidas W-3. A maior parte das projeções deverá ser vendida para as cooperativas habitacionais, para que busquem baratear os custos das construções e evitar a especulação imobiliária, como quer o governador Joaquim Roriz.

Os terrenos comerciais e os destinados ao apoio serão vendidos em licitação aberta através da Shis e da Terracap.

Mais uma satélite ao lado da EPTG

Além de Águas Claras, o Guarã receberá outra satélite vizinha. O Cauma também aprovou a construção da cidade-vizinha que o Ministério da Ação Social vai implantar em Brasília como projeto piloto do Programa Nacional de Tecnologia de Habitação — Pronath. As mil moradias serão construídas num terreno de 300 mil metros ao lado direito da EPTG no sentido Guara-Taguatinga, na área ocupada hoje pelas Águas Claras, depois do córrego Vicente Pires.

Nessa satélite estão previstas moradias mistas com casas e blocos de apartamentos juntos, sem a divisão que existe no Plano Piloto e em outras satélites.

Toda a infra-estrutura de nova satélite, prevista para ser iniciada no segundo semestre de 92, será de responsabilidade do Ministério da Ação Social. Outras cidades semelhantes serão implantadas pelo governo federal em várias regiões do país com grande déficit habitacional.

Antes de comprar consulte uma loja Polar.

São muitas as ofertas de balcão.



POLAR TINTAS



UMA LOJA SEMPRE PERTO DE VOCE

• 704 NORTE TEL.: 228-2021 • 715 NORTE TEL.: 274-0850 • 112 SUL TEL.: 243-7174 • 311 SUL TEL.: 244-1430
• 510 SUL TEL.: 242-5867 • 511 SUL TEL.: 242-1615 • 512 SUL TEL.: 244-8598 • C7 TAGUATINGA TEL.: 351-5211
• CEILÂNDIA CENTRO TEL.: 371-3322 • VALPARAÍSO-GO TEL.: 827-2880 • GAMA TEL.: 552-7282
• SIA SUL OD. 02 TEL.: 234-1819 • SIA SUL OD. 03 TEL.: 233-3464 • SIF SUL TEL.: 233-8882

JORNAL DO GUARÃ

45 mil exemplares distribuídos gratuitamente no Guarã

No Guará, caminhar é o que interessa

□ Calçadão do Guará II atrai cada vez mais adeptos da prática de caminhada e corridas. Mas a maioria desconhece os lucros e os riscos desses exercícios

Ao andar pelas calçadas do Guará é impossível não se constatar que o mito da chamada "geração saúde" está cada vez mais forte. Ex-esportistas, executivos, aposentados e jovens de diversas faixas etárias se misturam todos os dias à procura da comunidade corpo-espírito, proporcionada pelo ato de caminhar.

Já faz parte da rotina da maioria dos guaraenses dedicar pelo menos uma hora de seu dia à manutenção da forma. Nas calçadas é comum se formar verdadeiros congestionamentos não só ocasionados pelas pessoas que caminham, mas também por aquelas que correm ou andam de bicicleta. Modismo ou não, a preocupação com o corpo e com a saúde é um fato. A mentalidade da "geração saúde" dos anos 90 assemelha-se muito com a mentalidade dos gregos antigos, que atribuíam à atividade esportiva a capacidade de fazer com que o ser humano atingisse a perfeição e o equilíbrio. Como naquela civilização antiga, a geração atual cultua o corpo tendo sempre como intuito principal a total simbiose da mente e da matéria.

Equilíbrio

Os guaraenses, com certeza, estão à procura desse equilíbrio. Por ser uma atividade que não requer um grande esforço físico e por não custar nada ao bolso de quem a pratica, a caminhada tomou-se a opção principal de muita gente. O não ao ócio e à vida sedentária tornou-se o grande lema dessas pessoas que com ou sem recomendação médica, com ou sem condicionamento físico adequado, percorrem as calçadas do Guará em busca de uma vida mais saudável.

Muitos alegam e fazem questão de afirmar que a partir do momento em que começaram a andar, suas vidas mudaram sensivelmente. Mas muitos também esquecem que andar, apesar de ser uma atividade física mais leve, requer um acompanhamento por parte de profissionais especializados, como um médico ou um professor de Educação Física, que poderão avaliar precisamente a resistência física que cada um tem. Segundo pesquisas já realizadas, 99% das pessoas que fazem alguma atividade física e especialmente as que caminham, não procuraram esses profissionais para uma avaliação prévia de suas capacidades.

Projeto vai ensinar guaraense a caminhar

A quase totalidade das pessoas que andam e correm em volta do calçadão do Guará não sabe dos riscos a que se expõe, qual a melhor forma de andar e correr e se esses são os exercícios certos para o que pretende atingir. É por isso que o **Jornal do Guará**, a Administração Regional e o Defer vão lançar o projeto **Caminhar é o que interessa** para orientar essas pessoas do calçadão sobre as formas e os riscos das caminhadas e corridas.

Antônio Carlos Abreu, praticante de judô, morador do Setor de Oficinas do Guará, critica a atitude dessas pessoas e chama a atenção para o risco que o esporte sem um acompanhamento médico representa. "Isso é um grande risco, um idoso e mesmo um jovem que praticam qualquer tipo de esporte, mesmo a caminhada, têm que ter consciência do potencial que possuem", diz.

Os horários preferidos pelos atletas são entre as 5h30 e 7h00 no período da manhã e entre 16h00 e 18h00 no período da tarde. Há ainda quem ande na hora do "rush", isso geralmente acontece com pessoas que trabalham.

Modismo

Andar já faz parte da vida do Guará. O cenário é formado todos os dias por indivíduos de diversos estilos e idades. A maior parte desses não-sedentários não usa uma indumentária especial para caminhar, o figurino se resume a camisetas, shorts e tênis. Os acessórios incrementados como malhas e tênis especiais são mais usados por jovens. Muitos deles gostam de dar um toque musical à sua caminhada usando para isso walkmen.

A ordem é se cuidar, por isso para a maioria dos "andareiros" não basta só andar. Juntamente com esse exercício diário, a maior parte das pessoas cuida da saúde através de outra moda dos anos 90: a alimentação natural. Para Maria Angélica Dias, da QE 13 do Guará II, a filosofia dessa geração é "superválida" já que aliado ao cuidado com o corpo vem com a alimentação e até com a preservação da natureza. "Pode até ser modismo, mas é um modismo pra lá de saudável", diz. Para Antônio Carlos Abreu, a saúde e o corpo são um modismo eterno e as pessoas estão cada vez mais convencidas disso. "O cuidado com o corpo está também diretamente ligado ao cuidado com a alimentação, temos que cuidar dela o quanto pudermos", afirma.

Saúde

Colesterol, problemas de circulação e coluna, tensão e a simples perda da "barriguinha", esses são os principais motivos pelos quais as pessoas estão caminhando. Os mais idosos geralmente andam para complementar o tratamento começado pela tão famosa dieta alimentar, que basicamente todos os indivíduos da faixa etária dos 50-60

anos têm de fazer. Jairo Cavalcanti, 66 anos, morador da QI 14 do Guará I, anda há 5 anos durante uma hora todos os dias por causa de problemas com o excesso de calorias e com a coluna. Ele afirma que desde que começou a andar, a dor de coluna melhorou e diminuíram as calorias excedentes. "Eu caminho porque senão vou pro brejo" brinca Jairo.

Para ex-atletas, é difícil parar totalmente com a prática de exercícios. Segundo Maria Lúcia e José Wilson de Castro, que pararam de jogar vôlei após 11 anos, caminhar foi a maneira encontrada para compensar a falta de atividades físicas. "Quando se está acostumado a fazer esporte, é difícil parar completamente, a gente sente falta", afirma o casal. Quase todos os jovens encontram na caminhada o poder do relaxamento da tensão do dia-a-dia. Marcelo Miranda, da QI 30 do Guará II é adepto dessa opinião. "Quando eu ando, relaxo fazendo uma verdadeira higiene mental".

Incentivo

Para os andareiros guaraenses é imprescindível que a Administração incentive a prática esportiva no Guará. Sugestões para isso é que não faltam. América Torres, da QE 07 do Guará I, gostaria que fossem colocadas placas para demarcação em quilômetros nas calçadas, assim, segundo ela, seria possível fazer uma melhor dosagem do potencial físico de muita gente. "Assim eu não passaria do meu limite", diz.

Há quem reivindique maior atenção às pessoas de mais idade. Denis Rodrigues, da QE 24, acha que deveria existir uma atenção especial à prática de atividades físicas por idosos, tanto com relação ao acompanhamento médico, quanto à promoção de competições, como por exemplo, a promoção de uns "jogos da terceira idade". Um apoio médico específico aos esportistas do Guará é o que reivindica Lourival Sousa, da QI 20. Para ele, a ajuda do posto médico é nula, não sendo possível um acompanhamento correto de sua saúde. Quanto a isso, uma novidade: será instalado em breve um ponto de assistência nas proximidades da feira do Guará que contará com a participação de médicos, professores de Educação Física e de voluntários que vão tirar a pressão, pesar, enfim, avaliar clinicamente a resistência física de cada um que passar por lá.

corretas de praticar caminhadas, corridas e esportes.

O **Jornal do Guará** e a Administração Regional vão oferecer a essas pessoas literatura sobre o Guará, além de ouvi-las sobre projetos e problemas da cidade. A ideia é também fazer com que os praticantes de corridas e caminhadas conheçam mais sobre sua própria cidade e estenda esses conhecimentos a filhos e amigos.



Corugua orienta como correr e caminhar

Muitos desses praticantes de corridas e caminhadas poderiam estar sendo melhor orientados se conhecessem a Associação dos Corredores de Rua do Guará — Corugua. A entidade, criada há oito anos, tem como objetivo a preparação de atletas para competições e a orientação à comunidade em relação à corrida de rua e caminhada.

No quadro de sócios, todos voluntários, existem professores de educação física e médicos prontos para a avaliação de quem procura a Corugua. O primeiro passo desses profissionais é uma minuciosa entrevista com o interessado, principalmente para saber se ele quer correr ou caminhar, porque as atividades exigem níveis de resistência física diferentes. Feito isso, o futuro desportista passa por um verdadeiro "check up" que determinará com precisão o seu limite físico. Se quiser participar da Corugua como sócio, o tratamento poderá ser especial, porque, segundo o presidente da entidade, João de Dues, isso vai permitir um acompanhamento contínuo do desportista.

A primeira recomendação da equipe de professores e médicos é participar de um período de adaptação de três meses, no mínimo, com a caminhada para que seja iniciada a corrida.

Patrocínio

Dentre os atletas da Corugua que correm, existem aqueles que visam o simples acompanhamento e outros uma futura profissionalização. Para esses últimos, o treinamento é feito de forma mais séria e rigorosa. Esse rigor no treino já proporcionou em diversas competições, muitas vitórias dos atletas da Associação. Uma das vitórias recentemente comemoradas foi a de Augusto Pereira Reis na prova do fundo (longa distância)

Técnico faz recomendações para quem caminha ou corre

"A caminhada é interessante porque é saúde física, mental e espiritual. Para quem vai iniciar este exercício deve começar gradativamente, ou seja, ao invés de caminhar 45 minutos por dia, o limite recomendado para quem não é atleta, o ideal são 15 minutos no primeiro dia e a cada dia aumentar cinco minutos até atingir os 45", ensina o técnico em educação física do Defer, Francisco Xavier de Oliveira.

Ensina ainda Xavier que o tênis adequado para o exercício é o anatômico com solado macio, e na época quente ou de muito calor usar roupas leves. "O caminhante deve evitar qualquer alteração radical no seu organismo, isto é, se vai caminhar porque quer diminuir peso não deve exigir resultados imediatos. Os resultados imediatos serão a médio e longo prazos", explica.

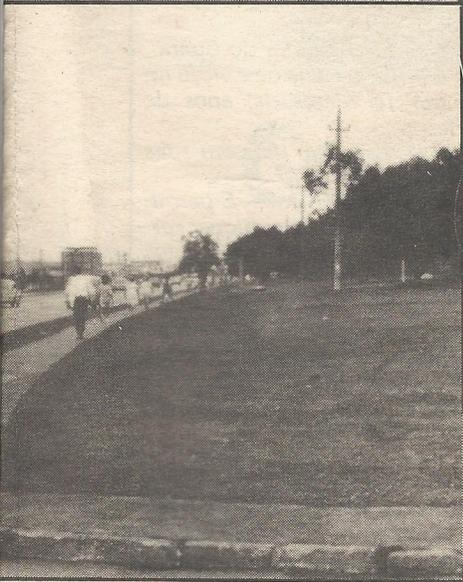
Caminhar é uma atividade natural do ser humano desde criança quando desenvolve os seus órgãos neuromusculares, entende Xavier, que considera a caminhada uma atividade que não tem contra-indicações. "A velocidade deve ser determinada pelo próprio praticante do exercício que conhece o seu condicionamento físico, e deve ser bem dosada".

Jovens preferem caminhar

Já os jovens que estão no auge de sua forma física preferem correr ao invés de caminhar, o que para o técnico do Defer, é normal. "O exercício deve ser feito por prazer e nunca como uma obrigação, ou por sentir um escravo da atividade. Tudo tem que ter a sua dose certa", alerta. O piso ideal para quem corre deve ser uma grama ou terreno batido e evitar que seja no asfalto, sugere Xavier.

"Acho que a Administração Regional do Guará deveria fazer a medição de toda a pista de circulação da cidade para que os praticantes da caminhada pudessem ter uma idéia, ao sair de casa, quantos quilômetros iriam andar em determinada carga horária. Deveria haver uma demarcação de quilômetro em quilômetros", diz.

Os benefícios do exercício são os mais avançados possíveis dentro da terapêutica da forma física, no entender de Xavier. As pessoas que caminham beneficiam todo o organismo como por exemplo, facilitam o movimento do sistema cardiovascular; têm uma melhor circulação sanguínea; o equilíbrio de pressão arterial; melhora o funcionamento dos órgãos e têm um melhor equilíbrio emocional", finaliza Xavier.



nos jogos abertos do GDF em setembro desse ano.

Além de participar de eventos, a Corugua promove também. Será realizada dia 15 de setembro, a primeira minimaraton Centro-Oeste do Guará. Para isso a Associação tem literalmente "corrido" atrás de patrocínio. Aliás, patrocínio é o que move a Corugua. Sem nenhum apoio da administração, a agremiação tem dependido de patrocinadores que, basicamente, bancam tudo. Para João de Deus que juntamente com José Batista Lima, exercem a direção da Associação, é muito difícil continuar dedicando-se ao esporte sem quase nenhum apoio. "Tudo é patrocinado", fala com indignação João de Deus.

Quem estiver interessado em entrar para a Corugua deve entrar em contato com a direção da agremiação pelo telefone 225-0070 ramal 2887 durante a semana ou falar com João de Deus ou José B. Lima no estádio do Cave aos sábados.

MILHARES DE NOVOS PRÊMIOS PARA QUEM EXIGIR AS NOTAS FISCAIS



Ao efetuar uma compra de qualquer valor, na importância que você paga já está incluído o ICMS. Este imposto é recolhido pelo comerciante aos cofres do Governo. A partir daí, esse valor que saiu do seu bolso vira escola, hospital, transporte, asfalto, praça, jardim e uma série de benefícios que vão servir a todos.

Além de contribuir para melhorar a vida de muita gente, ao exigir as notas fiscais você pode trocá-las por cupons do Bolão Legal e se candidatar a ganhar até um Kadett, zerinho, além de outros prêmios.

Pense nisso. Ao fazer qualquer compra, exija sempre a nota fiscal.

SEUS IMPOSTOS EM DIA, BRASÍLIA EM DIA COM VOCÊ.



ELEIÇÕES

Eleição na AMG pode ter disputa política

Conseguir reunir do índio ao cardeal em uma chapa de consenso, é o principal desafio da diretoria da Associação de Moradores do Guará — AMG para as eleições da entidade, marcada para o dia 30 de novembro. A tarefa, porém, não deverá ser muito fácil, porque alguns grupos estão se movimentando há algum tempo para entrarem na disputa.

Comenta-se que o presidente da Associação pró-Moradia dos Inquilinos do Guará Admir Caldas, está pensando em organizar ou apoiar uma chapa de oposição à atual diretoria. Admir aproveitaria dos sócios da Pró-Moradia para tentar derrubar Samuel, um dos seus maiores críticos e adversários políticos no Guará. Fala-se também que o professor Cafu, ex-candidato a deputado distrital, está se movimentando para apresentar uma chapa com o apoio do Partido dos Trabalhadores.

Se não conseguir o consenso, a atual diretoria da AMG também deve lançar sua chapa, provavelmente com Samuel Santana encabeçando-a, embora na própria diretoria fala-se que Vera Santana, presidente da Associação das Donas de Casa e uma das diretoras da AMG, pensando em candidatar-se. Outro que ocupa um espaço importante dentro da entidade e pode até ser apoiado por Samuel é Athur Nazaré Aguiar. Trajano Jardim, líder do Partido Comunista Brasileiro, e um dos mais ativos diretores da AMG também estaria no páreo.

Prazo até dia 10

A eleição está marcada para o dia 30, mas o prazo de registro de chapas encerra-se dia 10. Apesar desse pluralismo político, no entender do presidente da entidade, Samuel Santana, é fácil e possível formar um consenso, por-



Samuel



Vera Santana



Trajano Jardim



Arthur Aguiar

que a distribuição dos 21 cargos — 15 da Diretoria Executiva e 6 do Conselho Fiscal — é proporcional. "A chapa que conseguir 20% dos votos válidos já terá direito à participação nos cargos", explica Samuel. Para ele, se houver uma boa negociação, sem ânimos exaltados, o consenso é viável. "Se um grupo sente que vai obter uma votação superior a 20% e inferior a 30%, fica preferível participar em uma chapa e não formar outra. Daí, trabalhar na perspectiva em torno de uma

O começo com Wilton Robson

A Associação de Moradores do Guará foi registrada em 7 de setembro de 1983, por Wilton Robson Alvarenga, Maria Liberaia e mais oito pessoas. Com o tempo, os outros membros foram se afastando de Robson ao perceberem objetivos personalistas e políticos na atuação do presidente.

Robson carregou sozinho a AMG até 1987, quando um grupo liderado por Samuel Santana entrou na justiça exigindo no-

vas eleições e a vacância dos cargos. A justiça deu ganho aos reclamantes, novas eleições foram marcadas e Samuel foi eleito juntamente com Arthur Nazaré Aguiar, Vera Santana, Trajano Jardim, Adão Gonçalves, Kleber Bastos, José Martins de Lima, Eloísio dos Santos, Manoel Damasceno entre outros líderes.

As reuniões são realizadas às terças-feiras, 20 horas, no CDS.

chapa de consenso", sugere.

Enquanto as demais entidades comunitárias representam apenas uma ou duas quadras e/ou setores, a AMG tem seu raio de ação em toda a jurisdição do Guará. Apesar da dimensão do universo eleitoral — uma população com mais de 200 mil habitantes — apenas cerca de 2.000 moradores poderão votar dia 30. "Estamos fazendo um levantamento real do número de associados da AMG, mas não deve ser superior a dois mil moradores",

informa Samuel.

Se não for possível o consenso e forem registradas mais de uma chapa, Samuel não acredita que nenhuma conseguirá 81% dos votos válidos, ou seja, levar sozinho a vitória. Diz ainda o líder comunitário que a Comissão Organizadora já foi formada e será responsável por todo o processo eleitoral, que começa com o registro das candidaturas e termina com a proclamação do resultado final "e o anúncio dos vencedores".

O que diz o Estatuto

CAPÍTULO V DAS ELEIÇÕES

Artigo 10 — Para votar e ser votado, é preciso preencher as seguintes condições:

a — Ser filiado à AMG no mínimo 90 (noventa) dias antes das eleições;

b — Ser morador do Guará;

c — Ter na data da eleição no mínimo 16 (dezesseis) anos de idade;

d — Estar em dia com suas contribuições.

Parágrafo Único — É permitida a reeleição para qualquer cargo da AMG, até dois mandatos consecutivos.

Artigo 11 — Qualquer membro apto a votar poderá apresentar chapa completa e organizada, para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, até 20 (vinte) dias antes da mesma.

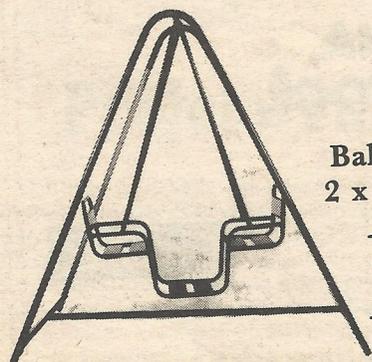
Parágrafo Único — As chapas concorrentes poderão apresentar dois fiscais cada uma, para acompanhar e fiscalizar o pleito.

Artigo 12 — As eleições serão dirigidas e coordenadas por uma comissão especialmente designada para esse fim, pela direção da AMG, dentre associados não componente de chapas.

Artigo 13 — A Diretoria deverá iniciar o processo eleitoral 60 (sessenta) dias antes do fim do seu mandato, publicando edital e afixando-o em local público, contendo data e local de votação.

Artigo 14 — A composição da nova Diretoria Executiva será com base no resultado da votação contemplando proporcionalmente aos cargos da mesma, a (s) chapa (s) que obtiver (em), no mínimo 20% (vinte por cento) dos votos válidos da eleição.

FAÇA EM CASA UM PARQUE PARA SEU FILHO.



Balço canoa
2 x Cr\$ 23 mil

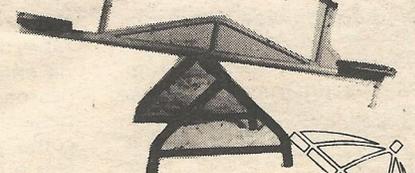
até 6 anos.



Escorregador
2 x Cr\$ 28 mil



Conjunto
2 x Cr\$ 115 mil ou
1 de Cr\$ 190 mil.



Gangorra
2 x Cr\$ 15 mil

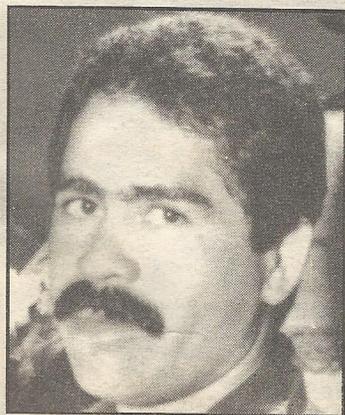
Lançamento
linha
residencial

Gertrudes
FONE: 233-5411
Ao lado do Carrefour.

Os brinquedos cabem em qualquer ambiente. São desmontáveis e resistentes.

ELEIÇÕES DA QE 38

Admir desiste de concorrer e apóia Pascoal contra Messias



Paschoal, o presidente



Linda, a vice

A eleição para a renovação da Diretoria da Associação dos Moradores da QE 38, apesar dos inúmeros líderes representantes de conjuntos — a média de um líder por cada — terá uma disputa acirrada em torno de dois ex-presidentes da entidade: Manoel Messias, que é candidato e Ademir Caldas que era, mas retirou sua candidatura em favor do líder Francisco Pascoal Oliveira.

A eleição deverá ser dia 24 de novembro e os eleitos terão mandato de dois anos. Inicialmente Ademir Caldas tentou formar uma chapa de consenso em torno da candidatura de Pascoal, não foi

possível e anunciou a sua candidatura, para tentar derrotar Messias, porém desistiu e resolveu reaglutinar as forças das lideranças comunitárias locais e apoiar abertamente Pascoal, garantindo que ele será eleito com seu apoio. "Vamos derrotar os que estão há quase quatro anos mentindo para a comunidade", diz Ademir Caldas. Segundo ele, ninguém pode censurar o seu apoio a qualquer candidato e igualmente o apoio de Ivone Carneiro. "Eu e Ivone Carneiro somos livres para apoiarmos qualquer chapa e é o que vamos fazer com Pascoal", garante Ademir.

Paschoal lutará pelo Ciac

Pascoal, o candidato de Ademir Caldas, promete que se eleito presidente da Associação dos Moradores da quadra, uma de suas metas básicas "é lutar para que um dos Ciacs que vão ser construídos no Distrito Federal, seja na QE 38, "porque além de termos espaço no local da escola, o número de crianças carentes é muito grande, tanto na QE 38 quanto nas QEs 42 e 44, as quais poderão ser beneficiadas com o Ciac", promete Pascoal.

Ele informa, ainda, que durante a sua gestão vai lutar pela melhoria geral da quadra que está carente de muitos equipamentos públicos. "A rede de esgoto é um problema a ser solucionado, também o asfalto e, ainda, lutar junto à Terracap para que os lotes comerciais da quadra não sejam entregues pelo processo de licitação e sim por concessão de uso, como os lotes destinados aos pequenos industriais e oficinairos da cidade".

De acordo com o líder comunitário, a chapa dele conta com o apoio integral de Ademir Caldas, Ivone Carneiro e da Associação Comercial e Industrial — Acig, de inúmeras lideranças, representantes dos conjuntos da quadra, da Pró-Moradia e

da Associação dos Moradores do Guará-AMG.

"O meu trabalho será comunitário e não político-partidário ou político-eleitoral, ou seja, trabalhar para partidos políticos e interesses imediatistas de conquistar mandato político", avisa Pascoal. Ele explica que esta sua posição não contraria os interesses de Ademir Caldas, seu maior aliado nessa campanha e dos outros líderes que o estão apoiando e têm interesses políticos.

CHAPA ALTERNATIVA

Presidente:
Francisco Pascoal Oliveira
Vice-Presidente
Linda Maria Gonçalves
Demais membros:
Marizete José Soares
Doralice Maria Valadão
Anastácio Pereira de Souza
Virgulino Mendes Cardia
Roberto Machado Prado
Antonio Francisco Siqueira
José Divino de Souza
Francisco Soares da Silva
Darlene Pinto Dias
Isaias Fernandes de Lima

Messias promete democracia

Messias garante se eleito presidente da entidade, dará continuidade aos trabalhos que vêm fazendo em favor da comunidade local e da quadra. A agilização no processo de regularização dos 228 imóveis dos conjuntos "L" ao "O", a exemplo do que fez com os imóveis dos conjuntos "A" ao "K", quando lutou pelas suas regularizações assim que venceram as carências de cinco anos. Além de lutar pela urbanização total da quadra; pleitear a implantação da área verde com a arborização; a conclusão das praças; agilizar a construção da escola definitiva; trabalhar junto à Terracap e demais órgãos do GDF para a entrega dos 24 lotes comerciais aos comerciantes da quadra; além da ampliação do conjunto "A" até a expansão. "Podemos adquirir cerca de 40 a 50 novas residências que serão destinadas aos moradores da quadra que moram em casas de fundo", anuncia Messias.

Segundo ele, a creche, que está quase pronta, com capacidade para mais de 100 crianças carentes da comunidade, será o ponto alto de sua administração. "Como presidente da Associação dos Moradores locais darei todo o meu apoio à creche que ajudei a

construir mesmo sem ser presidente da entidade". Para melhor funcionamento da creche, de acordo ainda com Messias, será criado o Conselho dos Pais para que possam participar da administração. Diz ainda que durante a sua gestão vai trabalhar em conjunto com o GDF, Administração Regional, Provi/LBA, clubes de serviços, entidades filantrópicas, etc. "Para completar e fazer a comunidade participar, será criado o Conselho Comunitário dos Moradores da QE 38", informa Messias. Com relação ao terreno próximo à creche, ele explica que vai pleitear do GDF, através da Terracap e da Administração Regional, o lote para a Igreja Católica e uma área para a construção do galpão comunitário, com espaço para a representação do Provi/LBA, do CDS e outros organismos do GDF.

Chapa de Messias

Presidente: Manoel Messias;
Vice-presidente: José Milton;
1º Secretário: Elísio de Paula;
2º Secretário: Wanderli José Carneiro;
1º Tesoureiro: Márcia dos Santos
e 2º Tesoureiro: Luíz Damasceno (Fidel).



Messias



Admir

Admir retira candidatura

Ademir Caldas informa que retirou sua candidatura em favor de Pascoal porque este não abriu mão de candidatar-se e duas chapas contra a de Messias, segundo o próprio Ademir, seria arriscado. "Resolvemos compor e formar uma chapa única para melhor derrotar o feudo que está instalado na quadra há quase quatro anos", diz Ademir. Ele entende

que seu apoio a Pascoal é o suficiente para garantir a retomada da Associação dos Moradores das mãos de Messias e seu grupo.

"Além de todo o apoio à candidatura de Pascoal vou vestir a camisa da chapa e pedir votos à comunidade e mostrar o que a atual Diretoria vem fazendo nos últimos dois mandatos", diz ele.

ÁGUAS CLARAS

Wanderlei Correia



Nossa fachada é nosso cartão de visitas

Cuidemos melhor da limpeza de nossas chácaras.

Lamentavelmente, nem todas encontram-se com suas áreas verdes corretamente cuidadas. Em algumas o mato não é roçado, enquanto que em outras existem até mesmo montões de lixo. Nem todas as pessoas que visitam nossa colônia adentram nossas propriedades, porém todas passam defronte e certamente avaliarão o estado interior de nossas terras pelo que virem na frente.

Esse descuido ou falta de higiene comprometem não só a beleza de nossa colônia, atingindo também a nossa saúde, deixando-nos vulneráveis a insetos e ratos. Saibam que grande parte das doenças e epidemias decorre dos descuidos com a higiene. Em última instância, podemos até mesmo ser multados pelo Serviço de Saúde Pública. Lembremo-nos de que a vida em comunidade nos exige cuidados e atenções para que nossos atos ou omissões não venham ferir o direito de nossos vizinhos.

Sugerimos a utilização de sacos plásticos ou quaisquer outros recipientes para acondicionar vidros, latas, ferragens, plásticos, borrachas, isto é, materiais não absorvidos com facilidade pela terra, que serão colocados em lugar adequado para coleta pelo SLU. As cascas de frutas e restos de alimentos deverão ser enterrados para formação de adubo orgânico.

Povo desenvolvido é povo limpo.

Fomos traídos

Está em circulação e edição extra do jornal DF RURAL relatando os trabalhos do deputado distrital Aroldo Satake, relator da Comissão de Política Urbana e Rural.

Como ruralista e defensor de nossos interesses junto à Câmara Legislativa, o deputado Satake nos traiu. Apresentou seu Anteprojeto desagradando totalmente a nós, produtores rurais, enfim: sociedades grandes e pequenos e ao governo Roriz. A agricultura é um assunto sério, prioritário, importante, não uma simples brincadeira.

Por que então dois pesos e duas medidas? Para a cidade tudo, e para o campo nada! Por que, na cidade, o direito à cidadania é respeitado e no campo espizinhado? Por que na cidade o cidadão pode ter uma, duas, quantas atividades quiser, e no campo tem que ser exclusivamente criador e produtor?

O Anteprojeto do deputado Satake mostra assim sua falta de sensibilidade e desconhecimento da realidade nacional.



As paredes e a estrutura estavam prontas

Embargada construção irregular de lanchonete

A construção em alvenaria de uma lanchonete com acabamento de primeira qualidade, numa área da Terracap, sem licitação pública, ao lado do ponto de táxi da QE 17, está gerando grande confusão, suspeitas de propina, acusações de apadrinhamento, contradições e dor de cabeça à Divisão de Serviços Públicos da Administração Regional, além do repúdio dos taxistas do local e de lideranças comunitárias da cidade.

O diretor da Divisão de Serviços Públicos, Raceldon Valentim, responsável pela autorização da obra, informa que o objetivo era levar água, luz e esgoto ao ponto de táxi, que é provisório, como provisório também é a lanchonete, cujo material de construção teria de ser metal e não alvenaria. "Ao tomar conhecimento da construção da alvenaria, pedi à Divisão de Licenciamento, Fiscalização e Obras que suspendesse as obras", diz Raceldon.

Ele informa que o requerimento feito por José Sebastião Rubem de Carvalho, determinou que a autorização fosse provisória e a construção de metal. "No

projeto que ele me apresentou não constava que era de alvenaria e eu pensei que fosse de metal".

De acordo com o taxista Lindolfo Francisco de Oliveira, o proprietário da lanchonete confessou a ele que um assessor da administração tinha autorizado a construção de alvenaria e que se houvesse reclamação "a barra na Administração Regional estava segura". "Isso, segundo Lindolfo, está cheirando a corrupção".

Outro preocupado com a obra é o presidente da Associação de Moradores, Samuel Santana, para quem "a autorização para construção de uma lanchonete sem licitação poderia estar sendo facilitada por alguém da Administração Regional, porque nos outros casos de alvará a burocracia é grande", insinua.

Raceldon responde

"Eu não sou padrinho de ninguém, não conheço esse cara e nem estou levando vantagem alguma. Autorizei o que achei que podia autorizar, porque era provisório", afirma o diretor da Divisão de Serviços Públicos, Raceldon Valentim. "Se alguém dis-

ser que eu facilitei alguma coisa em troca de dinheiro ou outro ganho, que apresente as provas, porque a apuração será feita pelo próprio Administrador Regional", continua Raceldon, lembrando que "nem carro tem porque vive somente do salário".

Helena mandou embargar

O administrador regional Heleno Carvalho informa que assim que foi informado, mandou imediatamente embargar a obra e abrir sindicância para apurar se houve alguma facilidade por parte de alguém da Administração, o que particularmente não acredita.

Helena diz que determinou que a construção não seja derrubada, mas cercada até que a Administração consulte a Secretaria de Desenvolvimento Urbano para saber se no local pode ser construído um ponto de táxi. "Se for possível, vamos aproveitar o que está pronto, porque não cabe indenização pelo fato da obra não ter sido autorizada, e depois de concluído o prédio vamos licitar, inclusive com a publicação do edital, para quem quiser explorar a lanchonete", afirma o Administrador.

Camelô transferido para Ceasa quer voltar para a Feira

Nem todos os camelôs transferidos para a Ceasa estão satisfeitos, mesmo que a transferência tenha representado a troca de um lugar clandestino para um autorizado, e da lama e poeira para uma área calçada. O feirante Raimundo Joaquim Araújo está colhendo um abaixo-assinado entre alguns dos transferidos para reivindicar a volta às proximidades da Feira, sob a alegação de que o novo ponto não está vendendo o esperado.

Raimundo confirmou ao **Jornal do Guará** que está convencendo alguns dos outros a pressionarem o administrador Heleno Carvalho e o governador Joaquim Roriz. Para que autorizem o retorno. "Em oito sábados só vendi um décimo do que vendi aqui na QE 7 durante a semana", reclama confirmando que também tem banca na QE 7.

Ele diz ainda que um assessor do administrador regional aconselhou desistir da idéia do abaixo-assinado, "mas não vou parar porque acima até do administrador, está o governador para resolver o nosso problema que é trazer a gente de volta para o Guará", diz. De acordo com Raimundo, nas imediações da Feira do Guará tem espaço suficiente para acomodar todos os feirantes que estão na Ceasa. "Além de um grande espaço nas QEs 42 e 44 e até próximo ao Consei e em toda a extensão da pista central do Guará II", afirma Raimundo.

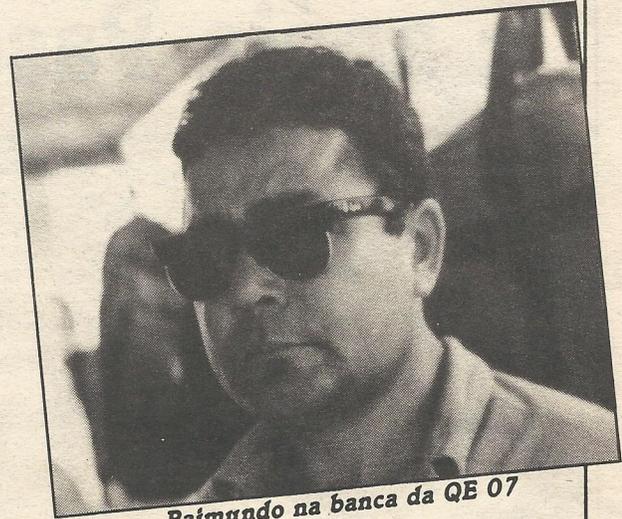
Ao ser indagado porque não deixa o ponto da Ceasa e permanece somente na QE 7, ou ao contrário, Raimundo se contradisse,

dizendo que o ponto da Ceasa é dele, "mas o da QE 7 que tenho há mais de dez anos é de minha esposa", informa. Questionando ainda, quanto a legalização do ponto da QE 7 que não é autorizado pela Administração Regional, ele afirma que dali não vai sair. "E tem mais: não estou neste ponto com medo de pagar impostos. Se o GDF quiser cobrar tributos estou disposto a pagar. Afinal de contas, o que quero é viver e preciso trabalhar", diz Raimundo.

Helena descarta volta

"Não há qualquer possibilidade do retorno dos camelôs da Ceasa para o Guará, porque não há lugar para assentá-los dentro da cidade", descarta o administrador regional Heleno Carvalho, que prefere aconselhar a quem não estiver satisfeito "que devolva a banca porque existe muita gente querendo ir para lá".

Helena informa que está encaminhando uma pesquisa para verificar o perfil do consumidor da Ceasa para, a partir daí, encaminhar uma campanha de divulgação para atrair mais consumidores. Para o administrador, o problema das quedas nas vendas não está acontecendo somente com os camelôs mas com o comércio em geral.



Raimundo na banca da QE 07

Atacadista As ofertas da Quinzena

BIG BOM

	Cr\$
Papel Higiénico Finess Natural 16 x 4	7.890,00
Miojo Lamer Sabor Carne Cv 50 x 85	14.000,00
Palmito Palamzon aperitivo 15 x 300 g	12.000,00
Goiabada 24 x 700	12.000,00
Caldo de Galinha Arisco de 1 kg	2.300,00
Ketchup Cica/Arisco 24 x 400	11.000,00
Extrato de tomate Quero, copo 24 x 190	5.900,00
Atum Sólido Crista 24 x 184 g	12.000,00
Sal Refinado Iodado Duna 30 x 1	2.300,00
Conhaque Macieira 12 x 1	3.900,00

Promoção válida de 10 a 25.11.91

QE 28 — Bl. A — Guará II

Teste sua sorte, e ao efetuar suas compras participe de um sorteio em que você pode levar tudo de graça



Maioria não quer voltar

A transferência dos camelôs de debaixo da rede alta tensão e do gramado das imediações da Feira do Guará para uma área especial na Ceasa, é considerada pela grande maioria deles "como sair da lama para um lugar de luxo e sofisticado", conforme Sabará, o líder deles. Além da oportunidade de instalarem um comércio completo de bijoterias, acessórios em geral, produtos de cama e mesa, confecções, calçados e móveis, eles estão com suas atividades legalizadas.

Entendem eles, que na Feira do Guará, além de sofrerem as pressões dos comerciantes locais, que os tratavam de "concorrentes desleais", corriam risco de vida. "Além dos choques que o Governo dá na economia que refletem também no setor da economia in-

formal, os feirantes corriam perigo de receberem outro choque — o elétrico — da rede de alta tensão e até morrerem eletrocutados", ironiza o presidente da Associação dos Feirantes Ambulantes, Marcos Antônio Matil, o Sabará.

De acordo com o líder dos empresários da economia informal, o grande problema que os feirantes estão encontrando é com relação "a agitação e o movimento de Raimundo Joaquim Araújo". Para Sabará o feirante está reclamando sem razão, "porque o novo local não é ruim, além de ser novo e vai melhorar muito com o tempo". O líder afirma que a maioria dos transferidos está satisfeita e que reclama apenas da falta de divulgação.

Projeto ajuda na pesquisa de produtos inovadores

Muitos projetos e inventos importantes e que teriam viabilidade comercial e industrial não chegam ao mercado por falta de recursos ou por falta de apoio na conclusão das pesquisas. Para atender a esses casos, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do DF — Sebrae mantém um convênio com o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico — CDT, da UnB.

O projeto chamado de "Incubadora" visa dar apoio tecnológico durante certo tempo a empresas que tenham desenvolvido no todo ou parte algum produto com inovação, que não tenha similar no mercado. A micro ou pequena empresa ocupa espaço físico a infra-estrutura — telefone, fax, secretária, etc —, do CDT e ainda recebe a assistência dos técnicos do Centro no prazo de um a três anos, até a conclusão das pesquisas.

O professor Luís Afonso Bermudez, diretor do CDT da UnB, esclarece que o projeto não apóia invento mas produtos de base

tecnológica. "Só damos apoio a projetos que tenham perspectiva de sucesso porque nós estamos também investindo nele", explica o professor, que dá um exemplo de um projeto considerado de base tecnológica: "Estamos trabalhando no desenvolvimento de uma máquina de lapidação juntamente com a Codeplan, e é um produto novo sem similar no mercado. Estamos também ajudando a desenvolver um sistema de sensores em ônibus coletivos para facilitar a avaliação de consumo e condições mecânicas, no final de cada dia de trabalho de veículo, processo feito hoje manualmente", explica.

COMO PARTICIPAR

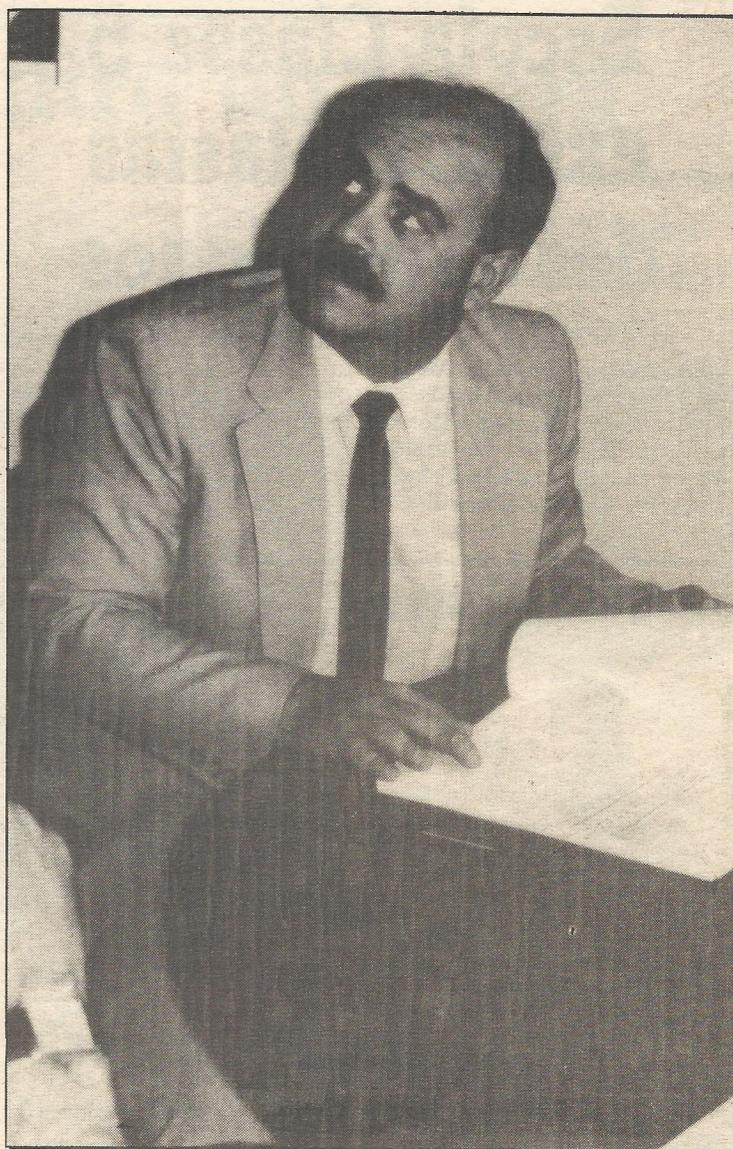
A empresa interessada em ter o apoio do projeto **Incubadora** deve primeiro se certificar de que o seu projeto é economicamente viável e não tenha similar. Depois, basta fazer a pré-inscrição no CDT, campus da UnB, Módulo A-4, através de formulários fornecidos lá mesmo. Quando as inscrições são abertas, os pré-

inscritos apresentam os projetos para o estudo de viabilidade econômica do Sebrae-DF.

O Sebrae analisa a viabilidade do produto no mercado e empresta o apoio gerencial durante as pesquisas. Se o resultado for positivo, o CDT da UnB passa a selecionar os projetos apresentados para ocupar as vagas existentes.

Existem 16 projetos analisados no **Incubadora**, mas a oferta média é de sete vagas por semestre. Durante o primeiro ano, a empresa paga preço de novembro, pelo espaço ocupado no Centro Cr\$ 3.200,00 por metro quadrado, ou Cr\$ 64 mil mensais pelo box de 20 metros quadrados. A partir do segundo ano, os descontos são progressivos a cada ano.

Concluído o projeto e lançado o produto no mercado, a UnB, através do CDT, passa a receber uma espécie de royalty de 0,5% do faturamento das vendas do produto, recursos destinados ao fundo de pesquisa da UnB.



Professor Luís Afonso Bermudez

Escoteiros recolhem donativos para o Natal dos carentes

Começa dia 23 próximo, a terceira campanha "Natal Feliz", que recolhe donativos da comunidade local para o natal dos menores e idosos carentes do Guarã. Os donativos serão angariados de casa em casa pelos integrantes do Grupo de Escoteiro João XXIII, do Guarã. Devem ser gêneros alimentícios não perecíveis, roupas, cobertores, calçados, material de limpeza e brinquedos, e também podem ser entregues aos escoteiros nas praças de cada quadra. Sendo que no Guarã II, nos dias 23 e 24, e no Guarã I nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro.

"Os escoteiros estarão devidamente uniformizados e portando uma identificação, tanto os

que vão de casa em casa quanto os que ficarão nas praças", informa o coordenador da campanha e chefe dos escoteiros, Dário Dantas. Ele diz que a exemplo dos anos anteriores, a comunidade deve colaborar doando produtos alimentícios, vestiário, cobertores, calçados, brinquedos e outros. "Podem ser produtos usados", avisa.

Dia 23, início da campanha, será no Guarã II nas quadras pares da QE 24 à 36 e no dia 24 será a vez das quadras ímpares, da QE 13 à 21. Já no Guarã I, a coleta das doações será no dia 30 próximo, nas QEs e QIs pares e dia 1º de dezembro nas QEs e QIs ímpares.

De acordo com Dário, nos dias da coleta a Central de infor-



mações será na QE 15 conjunto "U" casa 24, do Guarã II, tendo como responsáveis: Rosana Cecília Dantas e Maria das Graças

Brandão — ambas atendem pelo telefone: 568-1374. A sede do Grupo Escoteiro João XXIII — 7º DF fica na SMPW quadra 1 con-

junto 5 lote 1 entre o Guarã e o Núcleo Bandeirante — próximo à Casa do Cursinho. Segundo Dário, qualquer informação pode ser obtida em sua residência Área Especial 2A conjunto "D" lote 11, telefone residencial: 567-0422 ou do trabalho 389-1171 — ramal 221.

A diretora administrativa do Grupo Escoteiro João XXIII, Neli Maria Vieira, informa que os integrantes são crianças e adolescentes do Guarã, com idades de 7 a 18 anos. "Por serem crianças e jovens, é importante a boa recepção da comunidade, porque até uma caixa de fósforo que derem ao escoteiro será um estímulo para ele seguir em frente. Se for um não, certamente vai ser um desestímulo ao escoteiro", explica Neli.

Segundo ela, durante o ano os participantes da campanha recebem uma série de treinamentos e cursos profissionalizantes, além de lazer e esportes em várias modalidades. Ao ingressar no agrupamento, a criança ou o adolescente é informado sobre todas as atividades e ele escolhe o que gosta de fazer. "O Grupo Escoteiro João XXIII já formou entre outras áreas profissionais, excelentes cozinheiros que estão servindo à comunidade guaraense", informa Neli.

CARTÓRIO

Do 1º Ofício de Notas,
Registro Civil e Protesto de
Títulos

Escrituras, procurações, nascimentos, óbitos,
reconhecimento de firmas e autenticações

ATENDIMENTO DAS 9 ÀS 17 HORAS

QI 11 Bl. E — Fone: 568-3200

Escola Classe 5 expõe fantasias dos seus alunos

As descobertas e fantasias dos alunos da Escola Classe 05 (QI 20) estão em exposição no saguão da escola, na IV Mostra de Ciências e Artes. São trabalhos manuais em papel e cartolina sobre os temas *Meios de Co-*

municação e sobre o abastecimento de água, este último com a colaboração da Caesb, além de poemas, poesias, crônicas e peças teatrais. Todos os trabalhos foram produzidos pelos próprios alunos.



Cursos de 2º Grau Profissionalizantes redistribuídos

Os cursos de 2º grau profissionalizantes das escolas públicas do Guará não serão mais dispersos nas escolas. A Diretoria Regional de Ensino, depois de ouvir pais, professores e alunos, decidiu montar os cursos em três escolas — sendo que cada curso numa escola.

O curso Propedêutico (Acadêmico) vai ficar no Centro Educacional 2 — o "GG" (QE 7). O curso Técnico em Contabilidade e Administração vai ficar no Centrão (EQ 17/19) e o Curso Técnico em Secretariado e Técnico em Administração no Centro Educacional nº 4 (QE 9).

"A Regional de Ensino resolveu centralizar esses cursos para evitar desperdício de material e equipamentos e ainda a sobrecarga do professor, em prejuízo da qualidade do ensino", explica o diretor da DRE, Divino Alves.



Rogacionista comemora

Mais de 400 alunos participaram da Festa da Primavera, promovida pelo Colégio Rogacionista para comemorar a primavera. Vários grupos representavam cada um dos animais

e objetos da natureza, numa festa de muito colorido e muita organização. O ginásio da escola ficou lotado com os pais e convidados.

Cie 1 também tem feira

Está aberta a I Feira de Ciências e Artes do Guará, promovida pelo Núcleo de Coordenação Pedagógica da Regional de Ensino do Guará, no Centro

Interescolar 01 — QE 07. Todos os trabalhos foram desenvolvidos pelos alunos da escola durante o ano letivo de 91.

Nota da redação

O *Jornal do Guará* esclarece que a matéria publicada em sua última edição sobre a Escola Classe 05 — *Os segredos do sucesso de uma escola* — menciona que "os professores da EC 5, que mantêm o sistema de 40 horas, dedicam um dos turnos para aulas normais e outro para atividades de planejamento e reforço de alunos, ao contrário

de outras escolas que transformam esse horário em folga". Na realidade é de responsabilidade da editoria, na maior parte das escolas os professores dedicam parte da carga horária para aulas em uma turma e outra parte para aulas em uma segunda turma, embora em alguns casos o horário seja mesmo transformado em folga.

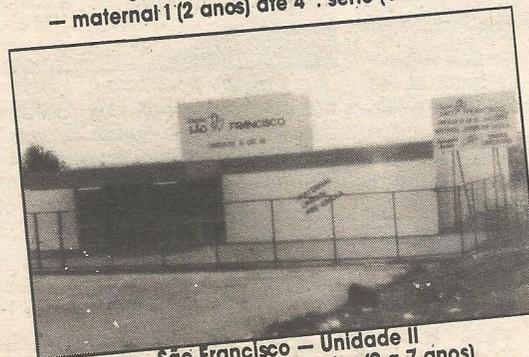
Assegure a vaga do seu filho na melhor escola do Guará!

Escola **SÃO FRANCISCO**

Agora são duas unidades
QE 03 e QE 12



São Francisco — unidade I
— maternal 1 (2 anos) até 4ª. série (11 anos)



São Francisco — Unidade II
— Maternal I a Pré-escolar (2 a 7 anos)

Vagas limitadas

Reservas:

568.7584

568.9912

Aproximar a tarefa de ensinar da arte de educar — esta é a filosofia de trabalho que caracteriza a nossa missão. Manter na ESCOLA um ambiente que desenvolva os melhores valores da família — transformando-a numa extensão do lar — eis um desafio permanente que envolve todos os professores e educadores da ESCOLA SÃO FRANCISCO.

Lareda's Livraria e Papelaria

Tudo para o estudante



QI 12 Bloco A Sobreloja 36

Fon: 381-3355 e 381-2197

Para anunciar
Ligue 381-4181 e 381-1614

Educação

GRAÇA FREITAS



Os alunos do Centro Educacional 04 do Guará, mais uma vez são vencedores. Participando da Copa Compacto/Coca Cola sagraram-se campeões na modalidade Handebol, categoria juvenil, masculino e feminino, tendo como orientador o professor Lourival.

Os Estabelecimentos de Ensino da DRE/Guará, desenvolveram atividades, comemorando a "Semana da Biblioteca, com participação de pais, alunos e professores objetivando mostrar que a Biblioteca é um instrumento capaz de proporcionar conhecimento, informação e lazer.

A Biblioteca comunitária Juscelino Kubitschek de Oliveira (Centro Educ. 03) promoveu o concurso de Redação, sobre o tema: Poluição Ambiental (componente-ambiente), com a participação dos alunos de todos os Estabelecimentos de Ensino e a classificação final foi:

1º lugar — aluno: Márcio Rogério — Centro Educacional 03

2º lugar — aluna: Adriana Helena Diniz Silvério — Centro Interc. 01.

3º lugar — aluno: Daniel Nonato de Oliveira — Centro de Ensino 07.

Realizada a I Feira de Ciências e Artes da Regional de Ensino do Guará, no período de 05 a 08 de Novembro, no CIE-01, numa promoção da DRE/NIEC/EE. Os trabalhos expostos, de bom nível, versam sobre diferentes temas, predominando os aspectos ambientais. Parabéns aos professores e alunos participantes.

Será realizado no período de 18 a 24 de novembro, no auditório da Administração Regional, o seminário sobre Capoeira, numa promoção do CAC (Centro de Aprendizagem de Capoeira), sob a coordenação do prof. Dionizio, que convida os alunos e comunidade para o evento.

O som romântico de Ribamar chega ao terceiro disco

O número conhecido como místico sempre foi o 13. Tanto é interpretado como emissor de sorte como de azar. Porém, para o cantor José de Ribamar Lima da Silva, ou simplesmente Ribamar o número da sorte é o 15 começou a cantar aos 15 anos, na QE 15 e 15 anos depois chega ao sucesso, com dois discos gravados e o repertório do terceiro já pronto.

Ribamar chegou ao Guará em 1970, ainda adolescente, e começou a cantar num barzinho da QE 15 "para ganhar a vida" e ajudar os pais no orçamento familiar. Depois, foi cantar em bares do Plano Piloto, enquanto aumentava a vontade de gravar o primeiro, mas faltava dinheiro para pagar a gravadora e o produtor. O repertório "profundamente romântico" como Ribamar auto se define com samba canção, bo-



lero e bossa nova, estimulou o empresário Manoel Medeiros Flores a patrocinar o primeiro LP "Clima Brasil".

Mercado aberto

Com um bom mercado em Brasília — canta no Squina 302,



acompanhado do guitarrista Mozart, do contrabaixista Carlos Pascoal, do baterista Toni e do tecladista Bené, Ribamar tem feito excursões por vários estados.

Contatos para shows: 223-8985.

O pagode do grupo Raça Popular alegra as noites do Guará

O grupo de pagode Raça Popular, seguindo os trilhos do sucesso, caminha para a gravação de seu primeiro LP. Formado há mais de cinco anos, o grupo, composto por seis integrantes, já tem um público fiel que prestigia suas apresentações. O pagodeiro Reinaldo Oliveira diz que o grupo chegou em um ponto que já tem a obrigação de gravar um disco, que deverá sair em meados do ano que vem.

O Raça Popular está se apresentando todas as quintas e domingos na comercial da QI 2 do Guará I, no antigo Savassi Bar. Às sextas-feiras o grupo toca e canta no Amigo Bar, em Valparaíso. O Raça Popular também faz apresentações em cubes de Brasília. Mas, é no Guará, onde o grupo é mais conhecido e onde mora a maior parte de seus integrantes, que costuma se apresentar mais.

Embora sejam mais conheci-



dos como pagodeiros, os músicos do Raça Popular são ecléticos e dominam com facilidade a MPB. No curriculum estão apresentações com grupos famosos como o

Fundo de Quintal e Só Preto, e também acompanham os compositores de Brasília como Carlinhos Black e Ivan Mendonça. Contatos para shows: 567-0513.

Cultura

Iônia Dourado



• Acontecendo 30/11 "Bola — o baile" na Casa da Cultura com animação da banda Mitto, a partir das 21h00.

• Pela 12ª vez o Miss Piscina, na Casa da Cultura do Guará dia 07/12.

Atenção gatas do Guará, inscrevam-se. Sem vocês a festa não acontecerá.

• Dia 29/11 — Lançamento da revista cultural Lavra, com iniciativa dos escritores Murilo Veras e Mauro Castro, na Casa da Cultura a partir das 21h00.

• A partir do dia 29/11 até o dia 07/12 estará em exposição na galeria de artes da Casa da Cultura, as obras do artista plástico Valmor Borges.

• Foi um sucesso o lançamento do livro "Corpo existencial", do professor Chagas. A Casa da Cultura tornou-se pequena para receber parentes, colegas e amigos de infância, que lá compareceram.

• Surtiu um grande efeito a palestra "Postura profissional", que a Casa da Cultura levou ao Centro Educacional 04, para os alunos formandos de Secretariado.

• 14/12 acontecerá mais uma formatura de quase 100 alunos de manequins da Casa da Cultura junto ao Sindicato dos Artistas do DF.

• A Casa da Cultura estará diplomando em dezembro mais 50 profissionais da área de cabeleireiro.



ATENÇÃO MAMÃE!

Acabou a sua preocupação!

Aberto 24 horas
Condução própria

— Maternal
— Baby Hotel

Quando quiser trabalhar fora, já existem pessoas especializadas que podem cuidar de mim.

NÃO É UM SOSSEGO PARA VOCÊ?

Quando precisar, telefone para 568-8499
QE 03 - Conj. J - Casa 54 - Guará I - Distrito Federal

difusão

Curso
Pré-Vestibular



Novas turmas
Nossas turmas são
de, no máximo, 25
alunos. Reserve já
a sua vaga.

Ed. Consei S/510 — Guará II —
567-5024, 511 Sul — W2
Altos da PoliarTE 242-0594

Chegue e Toque



Intensivão em 30 dias!

Cursos de: Teclado, Violão, Bateria, Guitarra, Baixo,
Sopro, Cavaquinho
Obs: Cursos sem limite de idade
Direção: Prof. MOACIR JOSÉ
Ed. Consei Sala 103/5
Fone: 567-7840 — GUARÁ II
GUARÁ: ÁREA ESPECIAL 4
LOTE "A" SALA 303 567-2704

SOCIAIS

F Á T I M A



Personagem

A simpatia também é a alma do negócio. Boa parte da clientela da Bateria Tecidos foi conquistada com simpatia da gerente Elça Rodrigues, conhecida como Cinha. Mineira de Morada Nova, Cinha se considera mais uma brasiliense, moradora de Taguatinga mas apaixonada pelo Guará.

A simpatia é aliada à competência. Cinha é a gerente da A Barateira do Guará há 16 anos, e antes trabalhou também na loja de Taguatinga, junto com o proprietário José Vicente.



Foram madrinhas do evento Maria Celeste Moura, Maria da Guia, Maria José Silva, Maria de Fátima, Maria Lúcia Carvalho, Maria Lúcia Lima, Sileia Cândida Alves e Yumiko Rocha, Cleidíomar Fortaleza Brandes e Márcia Fernandez.

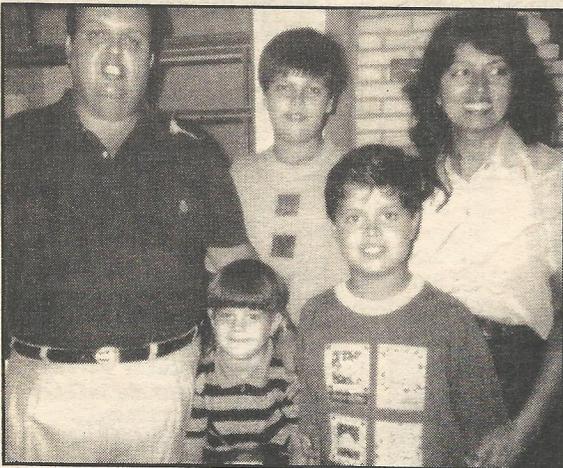
O sucesso da Tarde Tropical

A Casa da Amizade do Guará promoveu uma bonita festa dia 27 de outubro. Como sempre, salão cheio e muita organização. Com a entrada em donativo (arroz) foram doados uma tonelada de arroz — 500 quilos entregues à Provi/Guará e 500 quilos para o Centro Espírita Sementeira da Esperança para a confecção da comida servida aos menores da Feira do Guará aos sábados. O restante ficou com a Casa da Amizade, que todos os meses fornece cesta básica a algumas famílias carentes do Guará.



Marta Borges, que abrilhantou a tarde com os seus dedos mágicos no teclado

Família que aniversária unida... Toda a família Lobo aniversária entre outubro e novembro, motivo para muita festa e muitos cumprimentos. Na foto, Márcio Lobo, Marcinho, Marcos, Marcílio e Conceição.



As manequins que deram o show. As roupas de Gina Nobre, penteado e maquiagem de Elmo de Paoli e Wellington Rezio, do salão Javé Nessi na QE 15. O desfile foi apresentado pelo jornalista e fotógrafo Otávio Brito

Criança sempre gosta de roupa nova em festa

Por isso comece a pensar desde já no que elas vão vestir no final do ano. Antecipe suas compras até para facilitar o seu orçamento, e para não atrapalhar tam-

bém a compra dos presentes.

A Rafa's quer facilitar sua vida. Veja os preços da promoção especial:



Bermuda em tecido, a partir de.....	Cr\$ 2.500,
Camisa pólo, a partir de.....	Cr\$ 2.500,
Camiseta Cores & Sabores, a partir de.....	Cr\$ 2.900,
Conjunto de malha Puc, masc. e fem; a partir de.....	Cr\$ 6.500,
Calcinha Hoppe.....	Cr\$ 980,
Cueca Mash.....	Cr\$ 1.200,
Meia-calça.....	Cr\$ 690,

E ainda uma infinidade de modelos para todas ocasiões, em 3 vezes sem acréscimo, ou com descontos de até 40% à vista.

* Promoção válida enquanto durar o estoque

E se você trabalha durante o dia e não tem tempo para nos visitar, ligue para nós, que te faremos uma visita.

Rafa's
MODA INFANTIL

MODA INFANTIL

Ed. Consei, loja 4 térreo — Guará II
Fone: 567.8034

Mais uma vez, se reverteu num grande sucesso a tradicional feijoada promovida pelo Rotary Club do Guará. Desta vez na Casa da Cultura, local aprovado para este tipo de evento, a feijoada foi saboreada por 250 pessoas, que só tiveram elogios ao sabor e ao serviço.



Luciane Oliveira Caldas, filha de Admir Caldas e Jucimar, soprou 13 velinhas no final de outubro. O sopro foi bastante comemorado pelos muitos amigos dos pais e dela.

Outra feijoada que promete será realizada dia 30 de novembro, também na Casa da Cultura, pela loja maçônica Ação e Silêncio, que por sinal já fez uma feijoada em julho com muito sucesso.

A Volta do Miss Piscina

Uma das festas mais tradicionais do Guará está de volta. O Miss Piscina, que já revelou gatas para passarelas e o sucesso, está sendo reabilitado depois de um tempo sem ser realizado. Os organizadores prometem uma nova fase, com mais qualidade, para evitar o vexame do último que foi realizado há três anos. Dia 16 de novembro, e inscrições na Casa da Cultura.

E por falar em festa tradicional, o administrador Heleno Carvalho, um grande promotor de eventos, promete reabilitar também o Panteira Guará e o Baile das Debutantes, já para o próximo ano. O Guará ficou mais triste sem essas festas, que pelo menos serviam para integração de nossa sociedade.

Em grande estilo, acontecerá dia 30 de novembro, no Salão do Cave, o 4º Baile dos Anos Dourados, promovido pelo Rotary Club e Casa da Amizade Guará, Águas Claras, sendo que este ano contando com o apoio da Administração Regional através do administrador Heleno Carvalho. A animação será da banda Art Final, antiga Raulino.



Dia 14 de novembro é dia de abraçar Elen Márcia Rocha, (foto) assessora do administrador Heleno Carvalho, e dia 17 a Haroldo Alberto M. Pereira, DAG da Administração Regional, figuras muito queridas de nossa sociedade.



Klécio Oliveira, Adão Gonçalves, Vera Santana, Severino Marques e Trajanó Jardim num animado bate-papo de lideranças no La Revolucion.

SOCIAIS
F Á T I M A



Avô e neto aniversariando juntos. José Alves de Oliveira, nos seus 72 anos, e Leandro, respectivamente pai e filho de Divino Alves, contaram idade no final de outubro, os dois bastante cumprimentados em duas festas.



Aniversariante de outubro, ADALGISA PÓVOA mereceu o carinho dos amigos e familiares

Um grupo de amigos de Heleno Carvalho e Lúcia foi abraçar a Camila, filha do casal, pelo seu aniversário. Noite agradável, ótimo serviço e muita simpatia dos anfitriões. A festa foi até às 3h00 da manhã para quem ficou para ver a vitória de Ayrton Senna no Japão, através de um telão especialmente instalado para o evento.

Alguns flashes da festa:



Roberto Carvalho (irmão de Heleno) e sua Cida

Ailton Paulino (presidente da Associação dos Empresários do Setor de Indústria - Assocías) e esposa.



Oficina da Beleza

QE 13
Conj. I
casa 8
Guará II
568.2444
e
567.0711

Mãos Inteligentes



MÁRIO'S

C A B E L E I R E I R O S

QI 12 Bloco A
568-6700



BARATEIRA

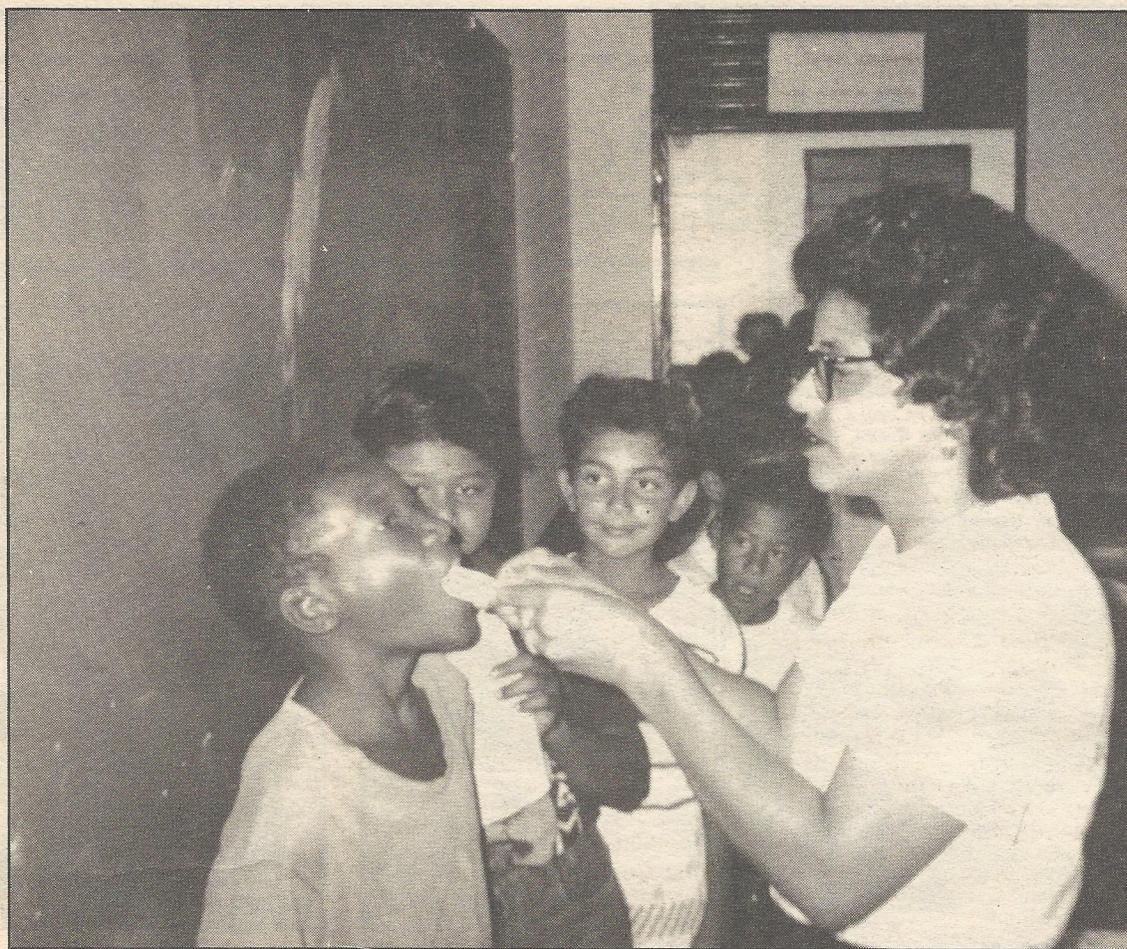
tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO

CAMA,
MESA,
BANHO,
TECIDOS,
PRAIA,
ESPORTE

QE-7 BLOCO B LOJA 3 (Ed. Itaipu) Fone: 568-1021



Projeto do Sesc/SIA aplica flúor no Guará

crianças de 7 a 12 anos da rede oficial estarão recebendo aplicação de flúor, dia 23 de novembro, na Escola Classe 07, da QE 38. A atividade faz parte do projeto **Flúor na Praça**, desenvolvido pelo Sesc do Setor de Indústria com o apoio no Guará do Cose-Centro de Orientação Social e Esportiva, diretorias das Escolas Classes 01, 02 e 07 do Guará I e Administração Regional.

Para motivar e reunir as crianças, será realizada junto uma atividade de lazer, esporte e cultura, quando será feita a aplicação do flúor, e palestras sobre

saúde bucal e prevenção da cárie. Uma peça teatral de caráter educativo vai mostrar às crianças como deve ser feita a prevenção, enquanto odontólogos do Sesc vão mostrar nas palestras os cuidados que as crianças devem tomar com a saúde bucal.

No dia 24 de novembro, na Entrequadra 1/3 do Guará, a atividade volta a se repetir, desta vez aberta à comunidade. A atividade de lazer será mais ampliada, com a realização de show de bonecos, contador de histórias, fantoches, apresentação do boneco "Cerradim" da Sematec e aplicação de flúor.



Maria da Cunha, a coordenadora

Centro quer mais integração com satélite

Integrar-se mais à comunidade do Guará, é uma das metas do Centro de Atividades do Sesc no SIA Casia, por causa da proximidade com a satélite e pelo fato do próprio SIA ser hoje área pertencente ao Guará. O intercâmbio entre o Casia e as comunidades do Guará, Cruzeiro, Núcleo Bandeirante e SIA, sua região de atuação, compreende desde projetos voltados para o lazer e arte até a ecologia.

Para os trabalhadores do Setor de Indústria, o Centro oferece almoço de 11 às 13h30, jogos de salão, uma sala para projeção de filmes de interesse dos comerciários e até ginástica. Também os comerciários que se utilizam do restaurante na Ceasa recebem atividades de lazer do Sesc na hora do almoço.

Além da programação de iniciativa do Casia, a comunidade

das satélites, através de associações e clubes de serviço, pode solicitar a realização de eventos em conjunto com o Sesc. A coordenadora do Casia Maria da Cunha esclarece que entidade interessada basta encaminhar um projeto detalhando objetivos, atividades, custos, datas e a participação do Sesc. "Esse projeto será analisado pelos nossos técnicos para aprovação dentro dos recursos materiais e humanos disponíveis. Nós temos o maior interesse em desenvolver atividade com a participação das comunidades locais", garante Maria da Cunha.

A coordenadora informa que essas atividades são voltadas, de preferência, para a área educativa e com crianças. O próprio Sesc se encarrega de contratar grupos de teatros, musicais, etc, além dos que a unidade já dispõe.

Um balé bem diferente

Uma das atividades que deve interessar muito à comunidade do Guará é a ginástica da professora Márcia Almeida, graduada em Educação Física na UnB e com curso superior de balé em Paris, na Sourbonne.

O diferente na ginástica da professora Márcia é que, segundo ela, o aluno se desenvolve conforme sua potencialidade, seus limites, "e não de forma mecânica como acontece na maioria das vezes". O segredo é que as aulas são conduzidas com a ajuda de música, que dita o ritmo em lugar da tradicional contagem dos movimentos através dos números. "É a ginástica da natureza", resume a professora.

As aulas de ginástica da professora Márcia Almeida são realizadas no próprio Sesc do SIA, e as informações podem ser obtidas através do fone 233-5611.



Márcia Almeida

Vendas e aluguel

Negocie seu imóvel com segurança. Fale com os profissionais certos

JANUÁRIO IMÓVEIS

Creci 3888



Ed. Consei, sala 107 - Fones 568-4585 — 568-4232

C.R. GUARÁ

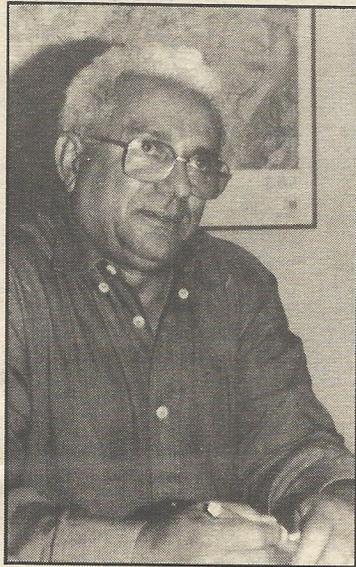
Brandes é candidato à presidência

Duas chapas devem concorrer à eleição da diretoria do C.R. Guará para o biênio 91/92. O ex-administrador regional Francisco Brandes encabeça uma chapa, enquanto Marcelo Polí, ex-presidente do Clube, deve liderar a outra. A eleição vai ocorrer no final de novembro e somente poderão votar os conselheiros e suplentes.

O processo da eleição foi praticamente deflagrado com crise provocada pela venda do jogador Reinaldo pelo atual presidente Wander Abdalla sem consultar o restante da diretoria e o Conselho. Reinaldo foi vendido há três meses ao Atlético Paranaense por Cr\$ 15 milhões, quantia considerada como muito aquém do valor do jogador, pelo vice-presidente Heleno Carvalho, pelo presidente do Conselho Divino Alves dos Santos e pelo ex-administrador Francisco Brandes, um dos apaixonados torcedores do C.R. Guará. As críticas dos três a venda foi pelo valor e também pelo fato do presidente não ter consultado mais ninguém para fazer o negócio. Na opinião deles, Wander não pode alegar problemas como falta de dinheiro porque não procurou ajuda com o restante da diretoria, preferindo administrar o clube sozinho.

Preocupado com a atual situação do Clube e com eles consideram dilapidação do patrimônio, um grupo resolveu formar uma chapa para participar da eleição com o objetivo de cuidar da estrutura do Guará e montar um time para ser finalmente campeão. Desde quando começaram as conversas, a maior preocupação foi em propor uma administração participativa, onde todas as forças convidadas tivessem sua participação e responsabilidade, sem sobrecarregar ninguém e decisões conjuntas.

Depois desse entendimento, a chapa foi montada, com a indicação do professor Francisco Brandes, considerado um dos principais torcedores do Guará e um assíduo frequentador dos estádios. Para a vice-presidência ficou Heleno Carvalho, que seria um candidato natural se não estivesse a Administração Regional,



mas que mesmo assim está disposto a continuar participando.

O empresário Aderbal Luís da Silva, patrocinador do time em 91 ficou com a segunda vice-presidência, e o também empresário Agrício Lopes, 'campeão de futebol amador do Guará, aceitou ser o diretor de Futebol. O jornalista Alcir de Souza ocupará na chapa proposta a diretoria de Marketing e Relações Públicas. O ex-administrador Divino Alves dos Santos, também participante do clube, vai continuar na presidência do Conselho Deliberativo.

Montar um grande time

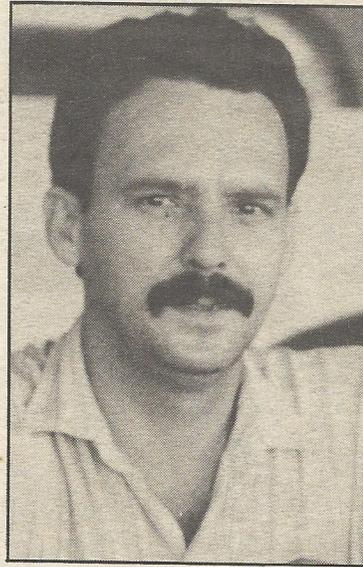
A principal preocupação nos primeiros entendimentos do grupo foi primeiro definir as metas para o caso da chapa que será eleita. O patrimônio do clube foi insistentemente citado, e ficou decidido que a luta para regularizar a situação do terreno de 219 mil metros quadrados da Colina do Lobo, com a saída dos invasores e com a proposta primeiro de uma troca do terreno por outro dentro do Guará para que seja dado início à construção da sede.

A meta mais imediata e mais fácil de ser cumprida será formação de um time para finalmente tornar-se campeão brasileiro, feito que o Clube nunca conseguiu mesmo tendo 31 anos de fundação.

Marcelo deve se candidatar

Marcelo Magalhães Polí deve ser o candidato do outro grupo, formado na sua maioria por conselheiros do clube, como Adalberto Lucena, Milton Alexandre da Costa, José Viana, Haroldo Brasil de Carvalho, Raimundo Nonato de Brito entre outros. Por enquanto, até o fechamento desta edição, o grupo não tinha ainda definido o candidato, mas a tendência é pela escolha de Marcelo Polí.

As metas do grupo é primeiro tentar a troca do terreno da Colina do Lobo por outro no Guará, o fortalecimento das divisões inferiores, como apoio à escolinha de Morales, e a formação de um grande time.



Veteranos tem copa de Futsal

Quem nasceu até 1957 e gosta de jogar futebol de salão, as inscrições para o I Copa de Futsal Master, estão abertas na Administração Regional até 12 de novembro.

O torneio será realizado de 15 de novembro a 15 de dezembro no ginásio coberto do Cave, com jogos às segundas, quartas e sextas a partir de 19 horas. Serão no máximo 32 equipes e as inscrições estarão encerradas quando essa quantidade for atingir ao limite.

Poderão ser inscritos 15 atletas por equipe. Mais informações através do 568-2070 — DDLT.

Marcelo se defende e acusa Brandes

Dizendo-se magoado com críticas manifestadas a ele na última edição do Jornal do Guará pelo professor Francisco Brandes em relação à venda dos jogadores Ze Maurício Moura, Touro e Ricardo quando era presidente do Clube, Marcelo Polí encaminhou a seguinte correspondência ao jornal.

"Sr. Editor

A respeito da citação do professor Francisco Brandes na edição 95 do Jornal do Guará considerando irresponsabilidade a venda dos quatro jogadores na minha gestão, gostaria de responder que:

a) Brandes, embora seja conselheiro, somente comparece às reuniões de Conselho em época de eleições no Clube, e que portanto não pode alegar participação;

b) Quando ele foi administrador por seis anos, o C.R. Guará teve seis presidentes, e era ele quem praticamente administrava, e entretanto o clube foi recebido por mim com 32 protestos,

4 execuções, dívidas em cartório, contas bancárias encerradas, INPS sem recolher, e o Clube Vizinhança com apenas 200 sócios e as piscinas em péssimo estado, posição totalmente revertida na minha gestão.

c) Os jogadores foram vendidos para pagar dívidas, acumuladas porque faltou apoio, principalmente dos administradores inclusive o próprio Brandes, e ele nunca procurou saber porque eu vendi os jogadores, e não poderia criticar agora.

d) Não concordamos também, eu e outros conselheiros, com as críticas ao atual presidente Wander Abdalla, porque ele não está tendo ajuda nenhuma dos que o criticam, e nenhum deles já fez futebol diretamente e portanto não sabe das dificuldades. De fora, é fácil criticar. E Rúbio Botelho tem razão em afirmar que esse grupo conversa mais do que realmente faz ou colabora.

Atenciosamente,
Marcelo Magalhães Polí"

Especialistas do Rio dão curso de lesões desportivas

Desportistas e profissionais da área terão a oportunidade de fazer um curso específico sobre lesões desportivas, de 22 a 24 de novembro, no auditório da Administração Regional do Guará. O curso, promovida pela Goda Empreendimentos Desportivos, com o apoio da Administração e Defer, será ministrado pelo professor e doutor Antero S. Lima Neto, médico do Clube de Regatas Flamengo, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia no Joelho, Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Medicina, e médico sócio do Centro Reumatológico e Ortopédico Botafogo, e a dra. Alice Pagnez, chefe do Setor de Fisioterapia do Centro de reumatologia e Ortopedia Botafogo.

Informações e inscrições: 568-2070 ramais 30 e 53.



Tradição — O Tradição, representando a Natan Joias, sagrou-se bicampeão do II Torneio de Futebol de Salão do ParkShopping, ao golear na final o Bifaloo por 5 a 2, 4 gols de Maninho e 1 de Romel. O tradição/Natan jogou com Cássio, Maninho, Romel, Frota, Gledston, Luciano, Júlio e Roberto. Wilson Roberto, o técnico.

PANEAGO'S PIZZARIA

Agora você não precisa ir longe com sua família para saborear pizzas de todos os sabores.

já se encontra aberta, todos os dias, a partir das 12:00h a pizzaria PANEAGO'S. A pizzaria que o Guará-III estava precisando. Entrega a domicílio. Disque e peça a melhor pizza.

567-5878
VENHA NOS FAZER UMA VISITA
QE — 30 — Bloco "A" — Loja 39
Guará — II

TAQUIGRAFIA

NO GUARÁ

Aprendizado e Velocidade

Preparatório para concursos: Câmara, Senado e Tribunais

Fone: 567-3594

QI 10 — Conjunto "Z" — c/32

Guará I



Parque do Guará vai ganhar área de lazer

O Parque do Guará vai ter área de lazer com quadras esportivas, trilhas, piscinas naturais, restaurantes e outros equipamentos. O projeto está

sendo feito pela UnB encomendado pela Administração Regional e Secretaria de Meio Ambiente.

(Página 4).

Sai a lista dos lotes industriais

Os lotes industriais e de oficinas serão realmente entregues no dia 25 de novembro, conforme prometeu o governador Joaquim no governo itinerante em setembro. As últimas providências estão sendo tomadas — o postamento da energia elétrica está pronto, e as instalações para o abastecimento de água deve ficar pronto até o dia 20.

Enquanto as providências de infraestrutura estão sendo tomadas, a Secretaria de Indústria e Comércio prepara a relação final das 286 empresas que vão ocupar o Setor. A Comissão, formada por representantes da Associação Comercial e Industrial do Guará, Administração Regional, Secretaria de Indústria e Comércio e outros órgãos do governo concluiu a primeira parte da seleção, da qual fazem parte as empresas que se enquadraram nos critérios definidos pela portaria 4 de abril de 91, mas foi dada oportunidade para que os que ficaram fora da primeira relação entrem com recurso. A relação final sai dia 20 de novembro.

(Página 6)



ELEIÇÕES

Messias e Pascoal disputam eleições da QE 38

Admir Caldas desistiu de concorrer às eleições da QE 38 em favor de Francisco Pascoal contra Manoel Messias. E a Associação de Moradores do Guará marcou sua eleição para o final de novembro (Página 15)

Brandes e Marcelo Polí no C.R. Guará

Francisco Brandes é um dos candidatos à Presidência do Clube de Regatas Guará, e representa um grupo formado pelo administrador Heleno Carvalho, o diretor da regional de ensino Divino Alves dos Santos, o jornalista Alcir de Souza, os empresários Aderbal Luís da Silva, Gerino Santana e Agrício Lopes. Enquanto isso, o ex-presidente Marcelo Polí também articula outro grupo para disputar a eleição, formado por vários conselheiros, provavelmente com ele sendo o candidato. (Página 23)

Guará terá duas novas satélites vizinhas

Duas novas satélites serão construídas próximas do Guará. A satélite de Águas Claras vai ficar entre o Guará e Taguatinga, para aproveitar a linha do metrô. A outra será localizada do lado direito da EPTG, após a churrascaria do Júlio e ao lado das floriculturas. Águas Claras abrigará somente os inquilinos de classe média não atendidos pelos programas de assentamento de baixa renda, e as residências serão todas em apartamentos. Já a cidade-modelo foi idealizada pelo Ministério da Ação Social para testar técnicas de construção e o projeto será depois estendido a várias regiões do país com carência de moradias. (Página 5).

JORNAL DO GUARÁ
15 mil exemplares distribuídos gratuitamente no Guará.